

revista

OVELHA

QUADRIMESTRAL

No 78 Abr 2024 | Ano XXXVII | Preço ~~2,50~~ Euros | ISSN 0805356

40 ANOS 40 HISTÓRIAS é o título da Exposição Comemorativa desta edição da Ovibeja, que vai ser apresentada num espaço imersivo, onde serão apresentados 40 depoimentos em vídeo sobre a história deste evento e da ACOS, que a constrói desde a primeira hora.

Ana Moura, UB40, The Lucky Duckies, Buba Espinho e os Calema na 40ª OVIBEJA. Concertos que vão encher as Ovinoites por entre os bares e tasquinhas que são o símbolo da grande feira do Alentejo.



ACOS
AGRICULTORES
DO SUL

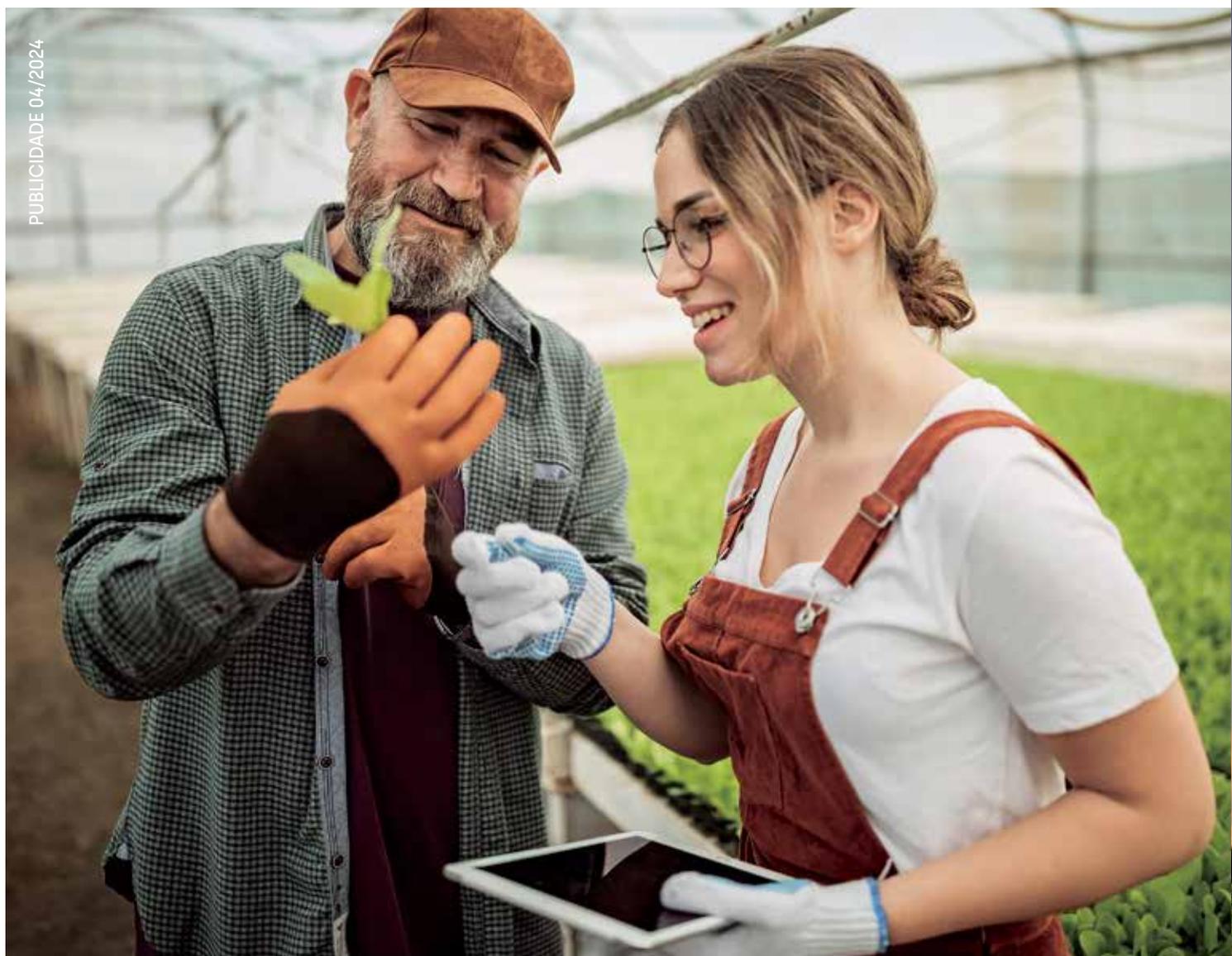
40 ANOS DE ASSOCIATIVISMO

OVIBEJA
30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 2024

CA AGRICULTURA

Estamos na Ovibeja

De 30 de Abril a 05 de Maio, em Beja, o CA marca presença na Ovibeja como Patrocinador Oficial. Contamos com a sua visita ao nosso Stand.



PUBLICIDADE 04/2024

OVIBEJA 40 ANOS DE ASSOCIATIVISMO



Para mais informações:

creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [i](#) [n](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 - M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301
Capital Social € 314.938.565,00 (variável) - Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.



AGRO MILLENNIUM

Banco oficial do melhor que se faz no Alentejo

Para além de estar na **Ovibeja como Banco Oficial**, o Millennium bcp está também oficialmente ao lado do setor primário.

Visite-nos e conheça todas as soluções **Agro Millennium**.

Millennium
bcp

BANCO OFICIAL

OVIBEJA

Saiba mais em millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A.

Millennium
bcp

aqui consigo

40 Anos de Ovibeja é o espelho dum percurso Associativo iniciado pela ACOS nos idos anos de 1980

Nasce a ACOS da vontade de um grupo de criadores de ovinos, mas cedo se alargou a outros sectores de actividade agro-pecuária. Com a chegada do regadio de Alqueva aos nossos campos, a ACOS sentiu necessidade de alargar o leque de prestação de serviços aos seus associados, eles próprios a reconverterem as suas explorações, passando em 2012 a designar-se por Associação de Agricultores do Sul.

Foi um percurso fácil? Não.

O processo revolucionário a seguir ao 25 de Abril de 1974, e, posteriormente, a adesão à Comunidade Europeia em 1986, foram acontecimentos que de alguma forma despoletaram a necessidade dos agricultores se associarem como forma de responderem aos desafios duma agricultura cada vez mais moderna e a um mercado cada vez mais competitivo e global. Fundada em 1983, a ACOS criou os serviços de Associação de Defesa Sanitária (ADS), apoio técnico aos agricultores e, mais tarde, a formação profissional agrária. Logo em 1984, realiza a primeira Ovibeja que, com o passar dos anos, se viria a tornar a grande feira do Sul e a voz da agricultura regional em grande processo de transformação, como resultado do grande investimento de Alqueva.

É preciso fazer mais? Sim, muito mais.

Fazendo a retrospectiva dos últimos 40 anos, deram-se passos certamente muito decisivos, mas ainda há muito por fazer. E essa é a grande reflexão sobre o associativismo que se pretende levar a cabo ao longo dos 6 dias da 40ª Edição da Ovibeja. Nesse sentido, convidámos para participar num seminário todas as confederações de agricultores nacionais e uma associação Espanhola. Outras entidades também se associaram ao tema, propondo à organização a realização de uma série de colóquios, em que o papel do associativismo nos vários sectores da actividade agro-pecuária será abordado.

Este é mais um contributo relevante da Ovibeja, que irá apresentar exposições e um conjunto de actividades que testemunham o percurso de “40 anos de associativismo” reforçando ainda mais o compromisso tão necessário entre todos os agentes do mundo rural.

Claudino Matos
Diretor-geral da ACOS

Estatuto Editorial A Revista OVELHA é uma publicação mantida pela ACOS – Agricultores do Sul, desde o primeiro momento da constituição desta associação. Publicada há mais de 30 anos, a Revista Ovelha cobre uma variedade de tópicos relacionados com a agricultura, a pecuária, as agroindústrias, o associativismo, as políticas agrícolas e o desenvolvimento rural incluindo ainda temáticas culturais e ligadas à sociedade civil. Inicialmente concebida como principal meio de informação para com os seus associados, a Revista OVELHA desde logo se diferenciou das demais, pelo nível técnico e científico dos conteúdos publicados, pelo seu posicionamento editorial e até pela sua identidade gráfica. Progressivamente, e refletindo o crescimento desta associação, a Revista OVELHA, continuando a dirigir a informação aos seus associados, passou também a ser a publicação oficial da OVIBEJA, dando cobertura à programação do certame. A revista ampliou o âmbito editorial e, além da agricultura, passou a incluir temáticas ligadas à cultura e à sociedade civil. Distribuída pelos expositores e milhares de visitantes do certame, a revista viu aumentar a sua divulgação e notoriedade. A Revista OVELHA desde sempre contou com a colaboração permanente dos mais prestigiados investigadores e técnicos, divulgando as novidades e tendências do setor agrícola, através de artigos técnicos e científicos e colunas de opinião das mais diversas personalidades e instituições de diferentes quadrantes: político, empresarial, cultural e institucional. O seu posicionamento editorial pauta-se por uma postura atenta aos desafios e oportunidades da agricultura regional, nacional e internacional. Acompanha os grandes desenvolvimentos do setor e das políticas agrícolas, sempre com uma visão independente e crítica com o intuito de informar, lançar o debate, defender e reivindicar os interesses dos seus associados, parceiros e dos agricultores em geral.

Cofinanciado por





40 ANOS 40 HISTÓRIAS | 40 ANOS 40 IMAGENS

Testemunhos da construção
identitária e dos afetos de que
é feita a história da Ovibeja

4

Entrevista

“Precisamos de um ministro
da Agricultura que dialogue
com os agricultores”

Rui Garrido

8/12

Palco ‘Filhos da Terra’

Mais música na Ovibeja
e mais voz aos talentos da Região

14/15

13º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra

— Prémio CA Ovibeja

Mais azeites com maior qualidade
evidenciam exigência do concurso

16/17

Destacável Associativismo

Rui Garrido
Luís Capoulas Santos
Álvaro Mendonça e Moura
Joaquim Manuel Lopes
Firmino Cordeiro
Agustin González

Serviço de Formação Profissional da ACOS

A aposta continua a ser de resposta a
várias necessidades e qualificações

20/23

Fernando do Rosário
Conhecimento e partilha
de informação como mais-valias

24

Pecuária

O Caso da Capota de Amêndoa
Oportunidades e desafios
de coprodutos agroindustriais
na alimentação animal

26/32

Ovinoites

34/37

Expositores

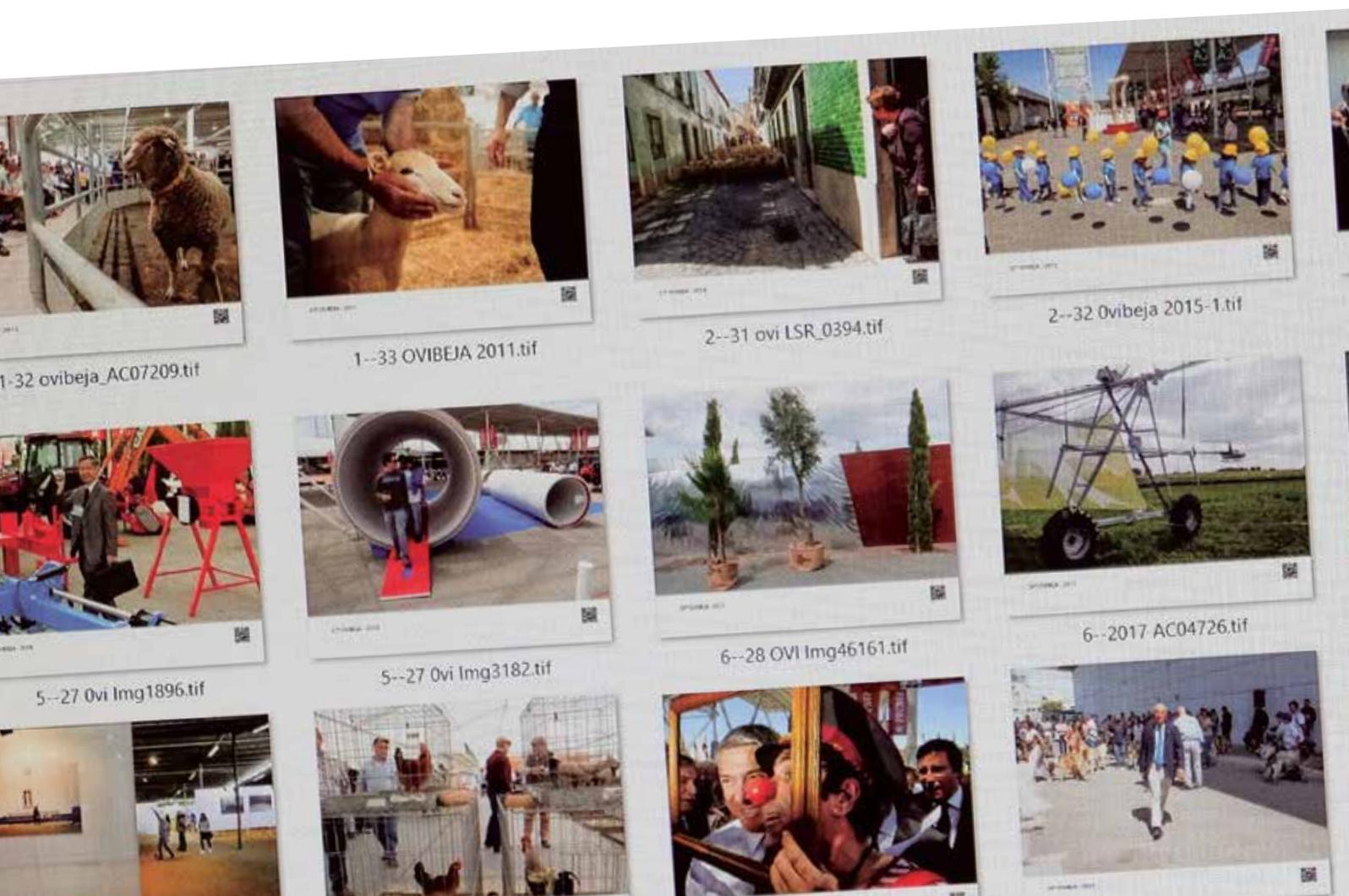
42/49

40 ANOS 40 HISTÓRIAS | 40 ANOS 40 IMAGENS

Testemunhos da construção identitária e dos afetos de que é feita a história da Ovibeja

40 ANOS 40 HISTÓRIAS é o título da Exposição Comemorativa desta edição da Ovibeja, que vai ser apresentada num espaço imersivo, onde serão apresentados 40 depoimentos em vídeo sobre a história deste evento e da ACOS, a Associação de Agricultores que a constrói desde a primeira hora. Vai ser dada a conhecer no Pavilhão Terra Fértil, de forma interativa, informal e intimista.

A mostra vai contar, através de diferentes abordagens, a história da Ovibeja através de vivências, do passado ao presente. Histórias que ilustram as diferentes faces do evento. Contadas por pessoas com diferentes idades e formações, desde o visitante comum, a colaboradores, expositores, até pessoas com reconhecimento público. “A Ovibeja merece ser contada e recordada na primeira pessoa. De forma genuína, sentida, real e improvisada. Tal como é a nossa feira, a nossa Ovibeja”, sublinha Luísa Castro e Brito, a mentora da exposição e do guião dos registos em vídeo, em parceria com a JUNE Studios - Comunicação e Imagem.



1-32 ovibeja_AC07209.tif

1--33 OVIBEJA 2011.tif

2--31 ovi LSR_0394.tif

2--32 Ovibeja 2015-1.tif

5--27 Ovi Img1896.tif

5--27 Ovi Img3182.tif

6--28 OVI Img46161.tif

6--2017 AC04726.tif

40 ANOS 40 IMAGENS

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

40 ANOS 40 HISTÓRIAS

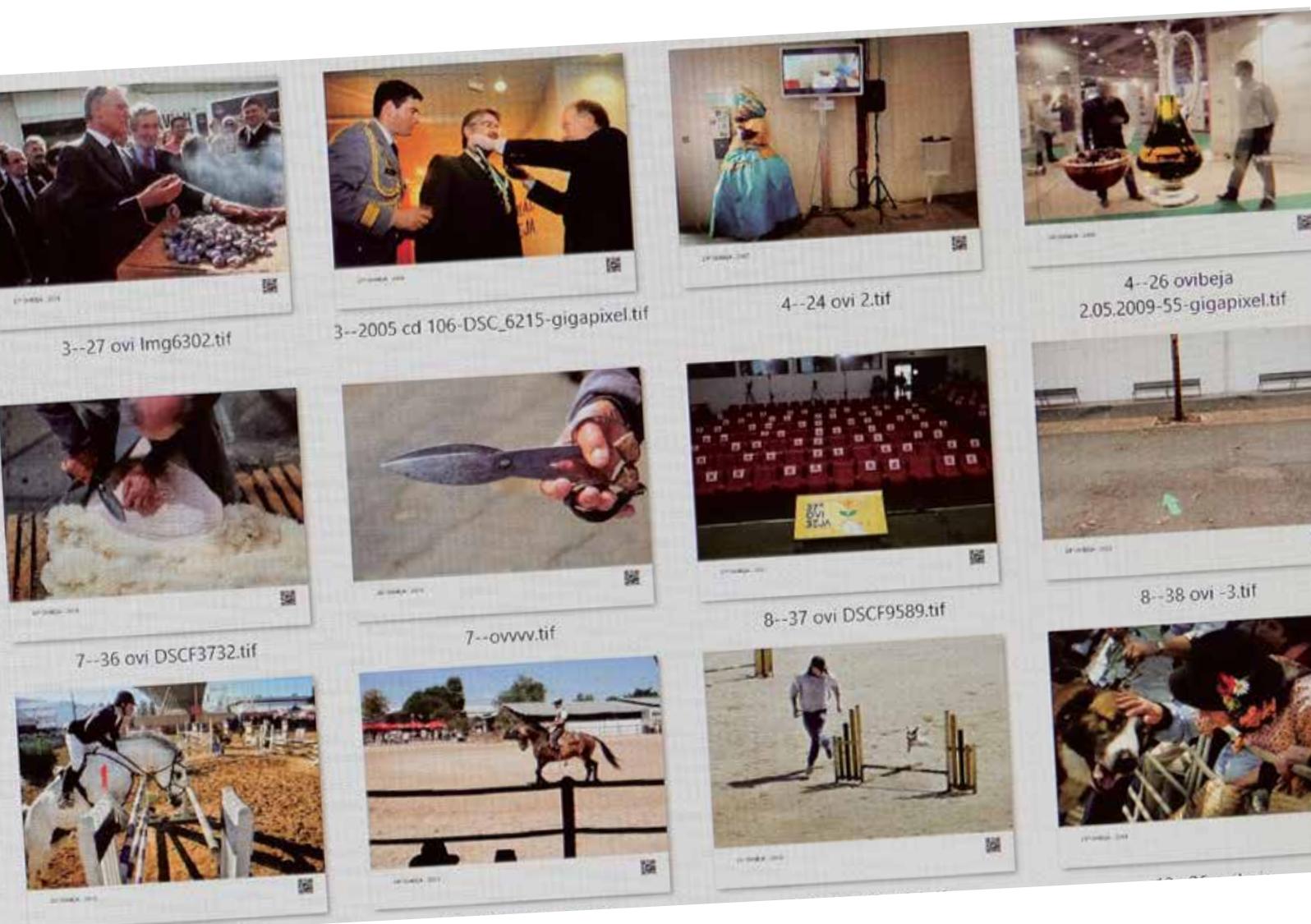
exposição comemorativa

Para os amigos, a Ovibeja dispensa apresentações. O seu lema 'Todo o Alentejo deste mundo', releva a essência de uma feira de todos e para todos. Assim, em 40 ANOS 40 HISTÓRIAS, a equipa da Ovibeja reuniu 40 pessoas, com 40 testemunhos informais, com partilha de histórias, desde as mais inusitadas, como as mais impactantes, desde as que são de rir do princípio ao fim, como as que são capazes de induzir às lágrimas.

Conte-nos a sua melhor história da Ovibeja foi o desafio lançado a governantes, trabalhadores da ACOS/Ovibeja, membros da Direção, visitantes,

fazedores da feira em equipa com as equipas da ACOS. Histórias que ilustrem as diferentes faces da Ovibeja. Porque, estes 40 anos de História devem ser partilhados por todos os que nela participam, que a constroem e que a visitam. A abordagem é informal e intimista, através da valorização dos afetos que a feira envolve e estimula.

A exposição é construída com vídeos de cerca de 1 minuto cada um, que abrangem os diferentes anos e acontecimentos da Ovibeja, ilustrados com imagens que ilustrem essas mesmas referências. Os





A exposição é construída com vídeos de cerca de um minuto cada, que abrangem os diferentes anos e acontecimentos da Ovibeja, ilustrados com imagens que ilustram essas mesmas referências. Testemunhos da evolução, a narrativas inspiradoras, momentos divertidos, momentos de transformação, vivências significativas e emocionais.

temas vão desde testemunhos da evolução dos 40 anos de história, a narrativas inspiradoras, momentos divertidos, momentos de transformação, vivências significativas e emocionais, momentos impactantes, mensagens de futuro, entre outras.

A exposição 40 ANOS 40 HISTÓRIAS é complementada com a exposição 40 ANOS 40 IMAGENS que integra uma mostra das 40 fotografias mais representativas do percurso da Ovibeja. É uma exposição de autor, da responsabilidade do fotógrafo do evento, António Carrapato, sendo que são as imagens que transmitem a leitura da evolução de 40 anos de Ovibeja. Esta mostra pode ser visitada em formato físico ao longo da avenida principal da feira e pode ser apreciada em formato digital, através da leitura do QR Code que a acompanha.

Também a exposição 40 ANOS 40 HISTÓRIAS pode ser apreciada tanto no Pavilhão Terra Fértil, como em formato digital, através do site da Ovibeja em: www.ovibeja.pt. No site vai ainda ser disponibilizada uma timeline com informação e fotos de todas as 40 edições do evento. Falamos de registos que fazem História através das muitas histórias que têm vindo a criar laços afetivos com e a partir da Ovibeja.

José Luís Jones

Morreu no início do passado mês de Março, José Luís Jones, aos 65 anos. Homem da comunicação e do audiovisual esteve durante vários anos ligado à OVIBEJA. Natural de Castro Verde, viveu durante um largo período da sua vida na Holanda, tendo depois regressado a Portugal e fixado residência na Salvada.

É o autor da frase, hoje lema da OVIBEJA, “todo o Alentejo deste mundo”, entretanto registada, com o seu consentimento, pela ACOS – Agricultores do Sul.

Na Ovibeja, e em todo o Baixo-Alentejo, desenvolveu intensa atividade em torno do cante alentejano e da viola campaniça, produzindo CDs, filmes de divulgação e programas de rádio. Foi também um dos impulsionadores da presença do cante alentejano organizado, em grupo, na Ovibeja,

ajudando a dar corpo ao pavilhão “Canto do Cante” onde, entre petiscos e alguns copos, em várias edições da feira, os fins da tarde eram preenchidos com a atuação de grupos corais, tendo resultado destes encontros dois discos: o “Cante da Água” e o “Cante das Flores”.

Doente já há vários anos, e com a saúde muito degradada, a OVIBEJA foi sempre um dos seus espaços de eleição. No momento do seu falecimento,

a direção da ACOS expressou à família o seu profundo pesar, em mensagem privada, a que a revista OVELHA agora se associa.

As suas cinzas foram, posteriormente, espalhadas pela família e amigos, numa cerimónia simples, realizada já em Abril, na

vasta propriedade onde se localiza o Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalinho, gerido pela Liga para a Proteção da Natureza, entre Castro Verde e Entradas.



Soluções de seguros nacionais e internacionais desde 1880.

Mais informações contacte-nos através do telefone (+) **351 284 321 998** ou em www.verspieren.pt.



Banco para a Agricultura

- Soluções completas de produtos e serviços
- Apoio à inovação das empresas e à transição energética e digital



Banco Oficial

FNA24

Saiba mais em bancobpi.pt/empresas



BANCO BPI, S.A. registado junto do Banco de Portugal sob o n.º 10.



Grupo  CaixaBank

Rui Garrido, presidente da ACOS, nos 40 anos da Ovibeja

“Precisamos de um ministro da Agricultura que dialogue com os agricultores”

No ano em que se completam 40 anos, a OVIBEJA tem como tema principal o Associativismo. Num setor em que “ainda mantemos algum espírito individualista, quando comparado com o que se verifica aqui ao lado, em Espanha”, refere Rui Garrido, presidente da ACOS e da organização da OVIBEJA, o esforço associativo por parte dos agricultores “é indispensável para se ganhar escala, poder reivindicativo, melhorar a qualidade e condições de venda em conjunto”. Num início de ano marcado por uma grande contestação por parte dos agricultores em toda a Europa, mas também em Portugal, as associações do setor estão na expectativa face ao novo governo e ao novo ministro da Agricultura, que os dirigentes da ACOS dizem desconhecer, mas de quem esperam “que saiba ouvir e dialogar com os agricultores”.



OVELHA - Esta é já a 40ª OVIBEJA. É um caminho longo percorrido até aqui...

RUI GARRIDO - Já lá vão 40 anos. Lembro-me que uma das primeiras, se não a primeira, foi na zona onde é agora o Continente. Na altura, eu ainda não pertencia à ACOS, fazia sim parte da Associação de Jovens Agricultores de Beja. Foi instalada uma roulotte para publicidade e oferta de algumas bebidas aos visitantes. Foi basicamente uma exposição de ovinos, com um concurso, de que me lembro muito bem. Daí para cá as coisas têm evoluído, às vezes mais depressa do que aquilo que a gente gostava, porque o tempo também vai passando por nós.

Nessa altura tinham alguma perspetiva de que a feira se poderia desenvolver até ao ponto em que está hoje?

Eu julgo que ninguém pensava, logo de início, que pudesse tomar esta dimensão. As coisas foram evoluindo ao longo do tempo, mas não foi dum ano para o outro. Na altura, a OVIBEJA coincidia com a Feira de maio, que era organizada pela Câmara Municipal. Só bastante mais tarde, no tempo em que o professor Cavaco Silva era primeiro-ministro, é que foi entregue à ACOS o Pavilhão das Lãs, onde se começou a realizar a OVIBEJA. Mais tarde, ainda se conseguiu o financiamento para a construção do Parque de Feiras e Exposições, para o qual a Câmara e a ACOS apresentaram um projeto em conjunto que foi aprovado. A partir do ano 2000 a feira começou a realizar-se no hoje conhecido como Parque de Feiras e Exposições Manuel de Castro e Brito. Entretanto, e até o novo espaço ser uma realidade, fomos alargando a área da feira, ocupando toda a zona entre o Pavilhão das Lãs e o futuro Parque de Feiras. São 40 anos, com muita história.

Pensar o associativismo agrícola...

Sim, a feira é dedicada ao associativismo, que é um tema muito atual.

E a ACOS é uma referência nesta temática.

Uma grande referência. Havia já uma associação de agricultores em Beja, que era a Associação de Agricultores do Baixo-Alentejo (AABA), mas que não estava muito vocacionada para a pecuária, uma vez que na altura havia problemas graves que tinham a ver a Reforma Agrária, a entrega de terras, com terras ocupadas, etc., e a associação estava mais virada para intervir nestas áreas e também nos temas relacionados com os cereais. Por isso, houve um grupo de pessoas que sentiu que havia a necessidade de criar uma outra associação, com as características da ACOS, mais virada para a questão da pecuária, mais concretamente para os ovinos e caprinos.

Mas o âmbito da ACOS alargou-se posteriormente a outras áreas da atividade agrícola?

Sim. Embora a maioria dos associados da ACOS ainda sejam produtores pecuários, a determinada altura sentimos que a associação estava a crescer, havia novos associados que nem sequer tinham gado, e que a agricultura regional tinha perspetivas de desenvolvimento com o Alqueva. Por isso, houve a necessidade da associação mudar os seus estatutos para que se tornasse mais abrangente. Hoje em dia temos muitos associados, entre os quais eu também me incluo, que nem sequer são produtores pecuários.

A região tem perdido peso na produção pecuária?

Não. A pecuária tem um peso enorme quer no Baixo-Alentejo, quer no Alentejo em geral. Nós não nos cansamos de repetir que 85% da Superfície Agrícola Utilizada do Alentejo é sequeiro e que as terras não regadas continuam a ter um grande peso em toda a região. Como se compreende, no sequeiro estão basicamente explorações agropecuárias e florestais e se queremos manter atividade e pessoas no mundo rural, este tipo de explorações é indispensável. Por isso, este peso vai manter-se e queremos até fortalecê-lo para reforçar a presença humana no meio rural.

Voltando ao associativismo, costuma-se dizer que os agricultores são muito individualistas. Mantém essa característica ou os níveis de associativismo têm aumentado em Portugal?

Felizmente as coisas têm evoluído, mas mais lentamente do que aquilo que nós gostaríamos. Hoje temos muitos contatos com parceiros espanhóis com quem comercializamos a lã, borregos, bezerros, rações, etc. Temos grandes parcerias com os nossos vizinhos espanhóis da Andaluzia e da Extremadura e verificamos que, sobretudo no setor da agropecuária, estamos a anos-luz. Eles evoluíram muito mais e comercializam em conjunto muito mais do que nós. Incomparavelmente. Por cá, há casos de sucesso, mas as coisas fazem-se muito lentamente e ainda mantemos algum espírito individualista.

E como é que se manifesta esse individualismo?

Por exemplo, fazemos leilões de bovinos na ACOS, uma vez por mês, durante todo o ano. Havia leilões em Montemor-o-Novo e em Évora, mas sentia-se a necessidade, que muitos associados nos faziam chegar, de se realizarem também leilões aqui em Beja. Iniciámos esses leilões aos quais muitos dos nossos produtores foram aderindo. Há até associados que não vendem de outra forma, que não seja através da ACOS. Mas, não acontece assim com todos, alguns dos quais, sempre que podem, vendem por fora. Temos animais suficientes para fazer leilões quinzenais. É uma crítica que fazemos aqui na ACOS e que é um exemplo desse individualismo que ainda se manifesta. Muitos de nós, só quando nos sentimos apertados é que nos lembramos de que o associativismo é



A pecuária tem um peso enorme quer no Baixo-Alentejo, quer no Alentejo em geral. Nós não nos cansamos de repetir que 85% da Superfície Agrícola Útil do Alentejo é sequeiro e que as terras não regadas continuam a ter um grande peso em toda a região.



As manifestações na Europa começaram por várias razões, algumas delas diferentes da contestação em Portugal mas, que tiveram uma influência muito grande nestes movimentos espontâneos que surgiram levando-os a agir de forma semelhante.

importante. E é importante aos mais variados níveis.

Quais?

É fundamental para se ganhar escala, capacidade reivindicativa, trabalhar a qualidade de forma concertada, é importante para podermos vender em conjunto, para nos habituarmos a confiar nas nossas associações e cooperativas. Eu, por exemplo, fui um produtor de cereais até há pouco tempo, mas entregava o que produzia na Cooperativa de Beja e nem perguntava quando ou quanto ia receber. Nem eles sabiam. Só depois de venderem ao melhor preço possível é que pagavam aos seus cooperantes. Mas é um caminho no qual temos ainda muito que percorrer e daí este tema da OVIBEJA, quando completa 40 anos, ser tão atual.

Ainda há pagamentos que não foram feitos

A nível agrícola, os primeiros meses do ano foram marcados por muita contestação por parte dos agricultores, um pouco por toda a Europa, mas também em Portugal. Os motivos para a contestação já foram sanados ou apenas conheceu uma pausa?

Os problemas ainda subsistem. As manifestações na Europa começaram por várias razões, algumas delas diferentes da contestação em Portugal mas, que tiveram uma influência muito grande nestes movimentos espontâneos que surgiram, levando-os a agir de forma semelhante. A grande contestação tinha a ver com a concorrência desleal relativa à entrada de produtos de fora da União Europeia e que chegam mais baratos porque não são

produzidos com as mesmas exigências ambientais a que estamos obrigados na Europa. As referidas obrigações são para cumprir, mas depois importamos produtos de toda a parte, sem que essas mesmas exigências sejam impostas a esses países. Há, portanto, aqui uma grande hipocrisia a que a Comissão Europeia tem de pôr fim.

E por cá, havia exigências específicas?

Este tema também existe aqui, mas ao nível português a contestação foi reforçada pelo não pagamento de ajudas. E isto foi a gota de água que entornou aqui o caldo. Em síntese, o não pagamento de 25 por cento de ajudas à produção integrada e de 30 por cento à produção biológica, esteve no centro dos protestos dos agricultores portugueses. O PEPAC vai ter que ser alterado e estruturado, uma vez que foi terminado à pressa e já no ano passado estava desajustado por não ter em conta uma série de questões relacionadas a pandemia, o aumento brutal dos fatores de produção, etc., sendo mais negativo para os agricultores do que a PAC anterior, porque trouxe menos ajudas.

Que se traduziam em quê?

Antigamente o Regime de Pagamento Único (RPU) tinha duas componentes: a componente do RPB (Regime de Pagamento Base) e uma componente mais ambiental que era o Greening, e as ajudas eram divididas – 60% para um lado e 40% para o outro, respetivamente. Com esta PAC o Greening desapareceu, mas continuámos obrigados a manter a mesmas regras ambientais sem qualquer tipo de compensação. Para os substituir foram criados os chamados ecorregimes, onde estava integrada a produção integrada e a produção biológica. Naturalmente que os agricultores aderiram em massa superando em muito as candidaturas esperadas. Foi anunciado por isso que iria haver cortes, naqueles dois ecorregimes, mas também nas ajudas às pastagens. A juntar ao que estava a acontecer na Europa, o desmantelamento do Ministério da Agricultura, a sua perda de importância e de imagem, a confusão e dificuldade que foram as candidaturas, etc., fizeram com que os agricultores reagissem.

Os protestos, entretanto, pararam por a situação ter sido minimamente resolvida?

Houve logo negociações, nomeadamente numa reunião entre a CAP e o anterior primeiro-ministro António Costa, em que foi prometido que as ajudas iriam ser totalmente pagas. Mas no momento em que estamos a falar (início de abril) tal ainda não aconteceu. A antiga ministra também reuniu com os vários movimentos em protesto, onde manteve as promessas, embora sabendo nós que provavelmente já não iam ser cumpridas no seu tempo de governação. Cabe agora ao novo governo dar os passos necessários para a revisão do PEPAC e garantir os pagamentos em falta não só para este, como também para os próximos anos.



**Esperamos que o novo ministro
saiba ouvir a produção**

Qual o posicionamento da ACOS face a este novo ministro que parece não ter grandes pergaminhos no que ao setor agrícola diz respeito? Que expectativas têm?

Nós não conhecemos este novo ministro, só sei o que li na comunicação social. Tem sido eurodeputado, ligado à temática agrícola, conhece bem como funcionam as negociações, o que é importante. É um homem sem formação agrícola, mas também já me disseram que é uma pessoa que sabe ouvir, sabe dialogar e é isso que pretendemos agora. Queremos um ministro que saiba ouvir a produção, que saiba falar connosco, que saiba escutar os nossos problemas e que, juntamente connosco, encontremos soluções. É isto que esperamos de qualquer ministro da Agricultura.

No ano passado, nem o governo, nem a anterior ministra da Agricultura, foram convidados a visitarem a OVIJEJA. Agora com a OVIJEJA à porta, será uma boa oportunidade para os agricultores alentejanos conhecerem o novo ministro.

Esperemos que venham. Este ano fizemos questão de convidar o primeiro-ministro e o ministro da Agricultura. No ano passado não convidámos pelas razões que explicámos na altura, mas este ano queremos tê-los cá e queremos conversar com eles, naturalmente, e apresentar-lhes as questões que temos em aberto. E que são muitas. Desde a reforma do PEPAC,

aos problemas mal resolvidos da seca. Além do pagamento das ajudas de que já falámos, e que implicará um reforço anual do Orçamento de Estado em cerca de 60 milhões de euros, iremos seguramente abordar temas que têm a ver com a o investimento na agricultura, a não elegibilidade do olival na zona de influência do Alqueva, a criação de pequenos regadios nas explorações pecuárias, entre outros.

A questão da seca ficou resolvida com as chuvas deste ano?

Felizmente este ano tem sido chuvoso. Basta olhar para os nossos campos e para o arvoredo que nem parecem os mesmos. Mas ainda temos deficiências hídricas nalgumas albufeiras, nomeadamente nas situadas mais a sul. Todas elas têm metido água, mas o seu nível estava tão baixo que esta chuva, apesar de benéfica e razoável, não foi suficiente. Este ano ainda não se regou. Mas, no ano passado, em abril, estava-se em plena campanha de rega.

Falou há pouco do olival. Os preços altos que se verificam atualmente no setor do azeite são estruturais ou meramente conjunturais?

É conjuntural. O que está basicamente por detrás disto é o facto de nos últimos anos não ter havido azeitona em Espanha devido à seca, com a consequente redução das reservas de azeite. Espanha, que é o maior produtor mundial de azeite, e onde a área de sequeiro é muito relevante com várias centenas de milhares de hectares de olival na Andaluzia, sofreu quebras de produção muito acentuadas, e isso fez aumentar o preço a nível mundial.

“

Felizmente este ano tem sido chuvoso. Basta olhar para os nossos campos e para o arvoredo que nem parecem os mesmos. Mas ainda temos deficiências hídricas nalgumas albufeiras, nomeadamente nas situadas mais a sul. Todas elas têm metido água, mas o seu nível estava tão baixo que esta chuva, apesar de benéfica e razoável, não foi suficiente.



“

Só em Portugal, onde existe tradição no consumo deste produto [azeite], a redução no consumo já atingiu os 30%. Isto para não falar noutro tipo de mercados onde o hábito de consumo deste óleo é bastante inferior. Ou seja, pontualmente poderá ser bom para a produção estes preços elevados, mas em termos futuros poderá ter consequências graves.

Este aumento do preço também tem feito reduzir o consumo de azeite. Ou não?

Já está a reduzir o consumo. Esse é o grande problema. Só em Portugal, onde existe tradição no consumo deste produto, a redução no consumo já atingiu os 30%. Isto para não falar noutro tipo de mercados onde o hábito de consumo deste óleo é bastante inferior. Ou seja, pontualmente poderá ser bom para a produção estes preços elevados, mas em termos futuros poderá ter consequências graves.

Graça Carvalho é praticamente da casa

Voltando à OVIBEJA, esta 40ª edição mantém o formato dos últimos anos ou apresenta algumas novidades?

Este ano a OVIBEJA tem basicamente a mesma estrutura. Existem apenas pequenas alterações, algumas melhorias que fomos introduzindo. Por exemplo, vamos ter uns ecrãs gigantes este ano na feira, que transmitirão os concertos à noite, e durante o dia passarão publicidade dos patrocinadores e todo o tipo de informações úteis. Uma outra novidade tem a ver com a criação de um espaço localizado no pavilhão do cante onde será montado um pequeno palco para artistas locais, de Beja e arredores, poderem atuar entre as 18h30 e as 20h00. Foi algo que já aconteceu na OVIBEJA e que decidimos retomar. No campo da Feira será instalado um bar de apoio aos expositores, bem como uma Tenda - Pavilhão de

Inovação e Tecnologia - onde acontecerão várias realizações relativas aos Centros de Competências, tais como demonstrações de novas tecnologias e colóquios sobre temas da atualidade. Iremos também assinalar o 10º aniversário da elevação do Cante Alentejano a Património Cultural e Imaterial da Humanidade pela Unesco.

E como é que foi a adesão de expositores à OVIBEJA este ano?

A feira está completa. Este ano temos mais expositores do que o ano passado e, desde o início das inscrições, que notámos essa afluência muito grande. Esperamos, por isso, que esta seja uma grande OVIBEJA, com destaque também para a habitual zona de exposição dedicada ao tema do associativismo e à história da ACOS e da Ovíbeja. Perto dessa área haverá também um pavilhão do PEPAC que irá realizar algumas atividades relacionadas com o associativismo.

E o preço dos bilhetes de entrada mantém-se este ano?

Mantêm-se os preços de entrada. E, por tudo isso, esperamos uma grande OVIBEJA, assim o tempo nos ajude. Tem chovido até agora suficientemente para que possamos desejar uns bons dias de sol durante os seis dias da nossa grande feira. Numa colaboração com a Câmara Municipal de Beja, iremos celebrar o dia do Município a 2 de Maio, abrindo as portas da Ovíbeja durante todo o dia.

Já disse que tinham sido enviados convites aos membros do governo. Beja volta a ter uma ministra no novo elenco governativo, Maria da Graça Carvalho, que até agora ocupava o cargo de deputada no Parlamento Europeu, é a nova ministra do Ambiente e Energia, depois de ter sido, no governo de Durão Barroso, ministra da Ciência e Ensino Superior. Sendo de Beja, é alguém com quem a ACOS espera poder contar para um maior diálogo?

Sim, com certeza. Mas há uma outra ministra que também está ligada a Beja e que andou aqui no liceu, que é a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco... Mas relativamente a Graça Carvalho tem uma pasta que conhece muito bem e a cujos assuntos, mesmo em termos europeus, se tem dedicado muito. Já foi ministra e tem muita experiência. Conhece muito bem a OVIBEJA e temos expectativas elevadas para o seu desempenho e desejamos-lhe as melhores felicidades.

E vai estar na OVIBEJA?

Sim. É praticamente uma pessoa aqui da casa, já falámos com ela, já confirmou a sua presença e, como tal, em tudo o que precisar de nós, também estaremos dispostos a ajudá-la, dentro das nossas possibilidades, naturalmente.

Vdg



NOVIDADES

PROMOÇÕES

PROVAS

Reciclo sempre 
@Adegavidigueira


ADEGA COOPERATIVA
VIDIGUEIRA
— CUBA & ALVITO, C.R.L. —

WWW.ADEGAVIDIGUEIRA.PT

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

Palco 'Filhos da Terra'

Mais música na Ovibeja e mais voz aos talentos da Região

Para assinalar os 40 anos da Ovibeja, a organização vai ampliar a sua programação, incluindo um novo Palco de Espetáculos, intitulado «Filhos da Terra».



Um projeto que não podia estar mais alinhado com a própria essência da Feira. Com a assinatura e curadoria de Eduardo Espinho, a Ovibeja vai ter mais música, e vai dar mais palco ao seu cariz cultural que cruza tradição e modernidade, memória e futuro. Mais Cante, mais Rock, mais alma e mais voz aos talentos da Região.

Assim que recebeu o convite, o Eduardo começou logo a desenhar o conceito para o Palco 'Filhos da Terra'. 'Emprestou-lhe' o nome de um projeto que está a desenvolver e que vai apresentar nesta 40ª edição da Ovibeja, além de outros projetos musicais.

Uma programação com artistas da região, que cruza talentos de artistas emergentes com músicos com carreiras afirmadas no panorama musical. Uma oportunidade para dar palco e afirmar a vitalidade, a contemporaneidade e a qualidade da música que por cá se faz.

Os Cantadores do Alentejo atuam no primeiro dia de feira, no dia 1 apresentam-se em palco Zeca Serrano e Fernando Pardal, 2 de maio é o dia de apresentar os músicos do projeto 'Filhos da Terra', dia 3 é dia de Bandidos do Cante e para dia 4 o palco fica reservado para 'Eduardo Espinho Convida'.

Este novo palco, que vai estar localizado perto da zona de restauração da feira, vai funcionar das 18h00 às 20h30, desenhado para proporcionar momentos musicais mais intimistas e enriquecer ao final do dia, o já habitual convívio dos visitantes da feira.

O objetivo é proporcionar cultura e uma experiência musical pensada quer para os expositores que trabalham na feira e têm por hábito ir petiscar ao fim do dia de trabalho, quer para quem vem passear e aguarda pela hora de jantar, para um convívio em família, com crianças - porque a boa música deve ouvir-se desde cedo - e, claro, para os fãs e apreciadores dos músicos que vão atuar.

A Ovibeja continua a promover cultura e apoiar novos talentos. E este novo projeto vai ser uma oportunidade para apresentar o que de melhor se faz no panorama musical nacional. Uma reunião de artistas com alma alentejana e talento sem fronteiras. Promete música de qualidade, sonoridades inovadoras e certamente, bons momentos de comunhão e proximidade com o público.

Eduardo Espinho - O Filho da Terra

Embora corra o país de norte a sul, com a participação no 'Rui Veloso Trio' e em muitos outros projetos musicais, escolheu a sua cidade para assentar arraiais. Em pleno centro histórico de Beja, criou o seu próprio estúdio onde compõe, produz e grava música. E é lá que se faz a mais pura alquimia, mas sem fórmulas mágicas, são horas a fio de muito trabalho, que lembram a velha máxima, um por cento de inspiração, cem por cento de transpiração.

Ao ser convidado para liderar este projeto, Eduardo Espinho não hesitou. Também ele Filho da Terra, tem uma forte ligação emocional a esta feira, "Guardo uma memória do meu primeiro concerto ao vivo,

ainda na tenda de circo, às cavalitas da minha mãe, foi Ritual Tejo."

Descreve a Ovibeja como uma feira com uma identidade própria com um espírito irreverente, com lugar para todos. Exemplo desse inconformismo, foi a iniciativa da organização da Ovibeja que, durante a pandemia, apresentou um concerto em formato drive-in, num palco exterior, o 'Palco Ouvi-Cante' no qual também participou. "Juntámos uma série de inconformados e aceitámos o convite para dar cultura às pessoas mesmo numa altura tão cheia de incertezas. Mas conseguiu-se, e foi fantástico. O pessoal estava no palco a tocar e as pessoas iam chegando de carro, e apitavam no meio das músicas..."

palco
**FILHOS
DA
TERRA**

Uma programação com artistas da região, que cruza talentos de artistas emergentes com músicos com carreiras afirmadas no panorama musical. Uma oportunidade para dar palco e afirmar a vitalidade, a contemporaneidade e a qualidade da música que por cá se faz.



DISGAN

LOJA PROFISSIONAL ACOMPANHANDO OS PRODUTORES DESDE 1984



Brincos marcados a laser

BRINCOS | SERINGAS | AGULHAS | SPRAYS MARCAÇÃO
MATERIAL CERCADO | INSTRUMENTAL VETERINÁRIO

**MARPLUS
VETEUR**

T +351 251 797 041
Chamada para rede fixa nacional

+351 917 679 831
WhatsApp

www.disgan.com

13º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

Mais azeites com maior qualidade evidenciam exigência do concurso

O 13º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja recebeu 113 amostras de azeites provenientes de nove países. Os cerca de 30 elementos do Júri, presidido por José Gouveia, professor catedrático, também são oriundos de nove países. A edição deste ano destaca-se pela presença de mais azeites de qualidade de excelência. Organizado pela ACOS – Associação de Agricultores do Sul, o 13º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja conta com o apoio da Casa do Azeite e com o patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola.

O aumento da qualidade das amostras concorrentes ao 13º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - Prémio CA Ovibeja foi o grande destaque desta edição. O Júri reuniu-se em Beja nos dias 11 e 12 de abril para avaliação das 113 amostras entregues, provenientes de nove países. A atestar a grande qualidade dos azeites apresentados a concurso, o presidente do Júri, José Gouveia, sublinhou que, “normalmente, são selecionados seis azeites finalistas para as provas do 2º dia, e este ano passaram a finalistas oito e nove azeites. Um grupo provou oito azeites e outro grupo provou nove azeites. Também tive a oportunidade de os provar quase todos e verifiquei que são azeites de muito boa qualidade, de excelência. São azeites que estão a atingir pontuações de mais de 90 pontos, num máximo de 100, o que é, de facto, extraordinário”.

O nível de qualidade dos azeites que foram provados nesta edição do concurso foi, precisamente, a primeira pergunta feita, ao Presidente do Júri, por Rui Garrido, Presidente da ACOS, a entidade organizadora do Concurso. Porque “é sempre bom saber que há belíssimos azeites a concurso. Confirmamos que o número de amostras e a alta qualidade dos azeites entregues a concurso é sinal do interesse e do prestígio do nosso concurso. Assim como da atenção da produção à sua valorização através do embalamento”.

Rui Garrido realça que “estão aqui azeites de excelência. O concurso está enraizado, até pelo número de amostras que chegaram, sinal de que os concorrentes consideram que este é um concurso em que vale a pena apostar. E isso é motivo de grande orgulho para nós enquanto organizadores e também representantes da produção. É sinal de que o concurso tem um papel muito ativo, e que faz jus ao facto de estar entre os melhores do mundo”.

O presidente da ACOS realça ainda a importância do concurso como um importante contributo para que, cada vez mais, se vá investindo na imagem de marca própria através da aposta no embalamento, em vez da venda maioritária a granel”.

Como exemplo do caminho que ainda tem de ser percorrido para a maior valorização do azeite de marca



Lista de premiados 2024

PRÊMIO	EMPRESA	PAÍS
--------	---------	------

FRUTADO MADURO

Ouro	ANA MARIA ROMERO MORENO	PT
Prata	4 C AZEITES UNIPessoal	PT
Bronze	KIBBUTZ MAGAL - MASIK CORPORATION	ISRAEL
MH	VINEVES SA	PT
MH	PAGO DE PEÑARRUBIA SL	ESP
MH	FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	PT

FRUTADO VERDE LIGEIRO

Ouro	ESPORÃO S.A.	PT
Prata	GOYA EN ESPAÑA S.A.U	ESP
Bronze	COOP. DE OLIVICULTORES DE VALPAÇOS	PT
MH	AGROVIM, S.A.	GRÉCIA
MH	OLINORTE PRODUÇÃO AGRÍCOLA LDA	PT
MH	COOP, AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS	PT

FRUTADO VERDE MÉDIO

Ouro	MONINI S.P.A.	IT
Prata	NUTRIFARMS II OLIVES S.A.	PT
Bronze	MURTIGÃO SOCIEDADE AGRICOLA S.A.	PT
MH	ACEITES ORO BAILÉN GALGÓN 99 SLU	ESP
MH	MUELA - OLIVES SL	ESP
MH	LAGAR DO SOBRADO LDA.	PT

FRUTADO VERDE INTENSO

Ouro	MONINI SPA	IT
Prata	SABINO LEONE	IT
Bronze	MICELI & SENSAT	IT
MH	MUELA - OLIVES SL	ESP
MH	ALMAZARA DE MUELA SL	ESP
MH	TERRA ENO OLEA D.O.O.	CRO

HEMISFÉRIO-SUL

Ouro	ESSENZA AGROECOLÓGICO LTDA	BRASIL
Prata	FAZENDAS DO AZEITE SABIÁ	BRASIL
Bronze	AZEITES TERRAS ALTAS, LTDA	BRASIL
MH	ESSENZA AGROECOLÓGICO LTDA	BRASIL
MH	AZEITES TERRAS ALTAS, LTDA	BRASIL
MH	ESTÂNCIA DAS OLIVEIRAS AGROINDUSTRIA LTDA	BRASIL



É sempre bom saber que há belíssimos azeites a concurso. Confirmamos que o número de amostras e a alta qualidade dos azeites entregues a concurso é sinal do interesse e do prestígio do nosso concurso.

própria, como produto diferenciado na origem, Rui Garrido faz referência à última campanha em que houve menos embalamento, devido ao valor elevado do azeite, mesmo a granel. O que nós defendemos é que cada vez mais se deve apostar no engarrafamento e nas mais-valias que daí advêm”.

“Um concurso de grande relevo” é assim que Isabel Matos, Diretora de Comunicação e Relações Institucionais do Crédito Agrícola se refere ao concurso Ovíbeja que conta, desde 2015, com o patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola. E sublinha que “o Crédito Agrícola sempre teve a preocupação de estar ao lado dos produtores nacionais, e ajudá-los a promover a sua produção”. Foi o que aconteceu com esta iniciativa. Já existia, desde 2011, “este concurso de grande prestígio e de relevo a nível internacional e nós resolvemos apoiar. E destacamos que tem vindo a crescer cada vez mais”.

A marca de referência a nível mundial e a exigência dos critérios de avaliação aumenta, por sua vez, a exigência na qualidade dos azeites concorrentes. Mariana Matos, Secretária-Geral da Casa do Azeite salienta que, quer através dos vários rankings internacionais, quer através do feedback dos próprios provadores, que são selecionados entre chefes de painel reconhecidos pelo COI (Conselho Oleícola Nacional), o concurso de azeite CA Ovíbeja “é muitíssimo positivo. A exigência que colocamos na realização deste concurso prestigia-o muito, assim como aos azeites premiados. Tentamos premiar, de forma muito rigorosa o que de melhor se faz no mundo inteiro a nível de produção de azeite. O que é muito prestigioso para a categoria do nosso concurso”.

No que diz respeito à qualidade dos azeites portugueses, Mariana Matos sublinha que, de um modo geral, tem subido muito nos últimos anos. E nota-se uma especial atenção à qualidade quando se trata de participar no concurso, em que são feitos lotes de excelência. E mesmo nos azeites internacionais tivemos este ano um nível muito, muito bom. Penso que as pessoas têm muito cuidado quando se trata de enviar amostras ao concurso da Ovíbeja porque sabem que é um concurso extremamente rigoroso e que só os melhores dos melhores é que vão ser premiados”.

Quando abordada sobre os desafios do setor, a Secretária-Geral da Casa do Azeite aponta as alterações climáticas e os seus impactos na variabilidade da produção, o que provoca grandes alterações nos preços. Como consequência, Mariana Matos destaca que, “só no último ano e meio, houve cerca de 30% de quebra de consumo mundial de azeite. É muita quantidade de azeite. Voltar a recuperar estes valores dá muito trabalho e demora muito tempo. Este deverá ser o nosso maior desafio para o futuro, sendo que a estabilização de toda esta produção consegue-se com tecnologia e com água.

formação





Serviço de Formação Profissional da ACOS

Em 2024 a aposta continua a ser de resposta a várias necessidades e qualificações

Com longa experiência em formação profissional e com certificação pela DGERT, a ACOS tem prevista para 2024 formação financiada ao abrigo de uma candidatura integrada de formação (CIF) com a CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal), no âmbito do Programa Pessoas 2030, tipologia das Formações Modulares Certificadas. Estas formações vão ser dirigidas a adultos ativos empregados e desempregados que, à data do início da formação, tenham idade igual ou superior

O plano de formação, ainda a aguardar aprovação, inclui temáticas relacionadas com a Mecanização Agrícola, Distribuição e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, Produção Agrícola Sustentável, Bem-estar animal, Jovens Agricultores, Segurança e Higiene no Trabalho Agrícola, entre outros. Está previsto ser realizado em regime presencial ou na modalidade de formação a distância (e-learning ou b-learning).

Relativamente à formação não financiada estão previstas, ao longo deste ano, ações de curta duração (um dia) que foquem necessidades específicas decorrentes da transversalidade e comunicação entre os vários serviços da ACOS, nomeadamente o Serviço de Apoio Técnico, que pressupõe um contacto mais direto com os agricultores e técnicos agrícolas.

Neste âmbito foram já realizadas 5 ações, decorrentes das parcerias com o Instituto Politécnico de Portalegre, na área do Olival, com a Portugal Nuts e Trevo, na área do Amendoal e com a empresa Aquagri na área da rega.

Estão ainda previstas ações, no âmbito da formação Emprego + Digital, que também incluem ações como a Monitorização Agrícola com Drones, com duração de 50 horas.

Além das ações descritas, a ACOS tem ainda uma



candidatura aprovada pelo PDR2020, que engloba várias ações de informação e sensibilização sobre temas atuais como: Vantagens da utilização de sistemas de rega inteligentes, Conservação do solo - Monitorização da Saúde do Solo, Utilização de drones na agricultura, Geolocalização na Pecuária - Uso de tecnologias de rastreamento animal, Qualidade do azeite, Energia Agrofotovoltaica, bem-estar animal e biossegurança. Estas ações, de curta duração (4h a 8h) são dirigidas a ativos do setor agrícola, pecuário e florestal, produção e transformação.

Em forma de balanço do trabalho realizado ao longo do último ano, destaca-se que em 2023, o Serviço

de Formação Profissional da ACOS realizou formação modular certificada financiada pelo POISE, formação Emprego + digital, financiada pelo PRR, (IEFP como entidade gestora) formação não financiada dirigida a agricultores e técnicos do setor.

Relativamente à formação modular certificada (resultante da candidatura integrada de formação com a CAP - Confederação de Agricultores de Portugal) foram realizadas 34 ações, abrangendo um total de 730 formandos, com um volume de formação de 35.400 horas.

Este projeto, que iniciou em julho de 2021 e terminou em outubro de 2023, ultrapassou largamente,



Em forma de balanço do trabalho realizado ao longo do último ano, destaca-se que em 2023, o Serviço de Formação Profissional da ACOS realizou formação modular certificada financiada pelo POISE, formação Emprego + digital, financiada pelo PRR, (IEFP como entidade gestora) formação não financiada dirigida a agricultores e técnicos do setor.





em termos de execução, os indicadores previsto. Foi apurado um total de 109 ações, em que participaram 1856 pessoas, num volume total de 84.625 horas de formação.

As temáticas mais procuradas pelos formandos foram Mecanização Agrícola, nomeadamente o Curso de Conduzir e Operar o Trator em Segurança, com 30 ações realizadas, envolvendo um total de 468 formandos. Seguiu-se-lhe Distribuição e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente o curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, com 15 ações e 262 formandos. Também tiveram muita procura, os Modos de produção agrícola sustentável, em concreto, o Modo de Produção Biológico (19 ações, 333 formandos) e o Modo de Produção Integrado (6 ações, 105 formandos). Na área do Bem-estar animal, a maior incidência foi para Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Curta Duração, com 6 ações e 100 formandos. Segue-se a área de Jovens Agricultores, com 5 ações e 90 participantes na formação base (Agricultura Sustentável) e 9 ações e 159 formandos na formação complementar.

Esta ações foram realizadas presencialmente e a distância (e-learning e b-learning). No que diz respeito à formação presencial, foram realizadas ações por todo o Alentejo, como maior incidência no Baixo Alentejo, Distrito de Beja, área de maior influência da ACOS.

A Formação Não Financiada cresceu bastante em 2023, tendo envolvido um total de 317 participantes e 4454 horas de volume de formação. Esta subida resulta

do aumento de formações técnicas em áreas chave como Olival, Amendoal e Rega e das sinergias resultantes das parcerias com entidades do setor. Neste âmbito foram realizadas ações na área do Azeite, com cursos de iniciação à Prova de Azeites, Rotulagem e Qualidade do Azeite, resultantes da parceria estabelecida com a Casa do Azeite. Também foram realizadas ações na área do Amendoal e da Rega.

Formação Emprego + Digital

A formação Emprego + Digital surge como uma resposta à baixa taxa de certificação na área digital desta Região. A execução das ações teve início no final de setembro de 2023, tendo sido executados duas ações nesse ano: Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas (UFCD 0752), com duração de 25 horas e Processador de texto (UFCD 0754), com 50 horas.

ACOS oferece formação diversificada ao encontro dos seus públicos-alvo

A atividade formativa da ACOS destina-se principalmente aos seus associados, que representam uma população heterogénea tanto em termos de habilitações como de funções e de situação laboral.

A ACOS está certificada pela DGERT nas áreas de educação e formação: Desenvolvimento Pessoal, Formação de professores/formadores e ciências educação, Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas, Secretariado e Trabalho Administrativo, Ciências do Ambiente, Informática na ótica do utilizador, Indústrias Alimentares, Agricultura, Silvicultura e Pescas, Produção Agrícola e Animal, Silvicultura e Caça, Serviços de Transporte, Segurança e Higiene no Trabalho.

A ACOS procura diversificar a forma de organização e modalidades de formação por forma a atingir o máximo de público, sendo que desenvolve formação presencial e formação a distância (e-learning e b-learning), que podem ser formações iniciais, de atualização ou de aperfeiçoamento. Promove ainda cursos inseridos numa lógica dupla certificação.

Nos últimos anos o Serviço de Formação tem vindo a reforçar a sua rede parcerias com diversos organismos, os quais se constituem como agentes ativos na sua zona de atuação, podendo contribuir direta ou indiretamente para o desenvolvimento da sua missão e intervenção, nomeadamente através da atualização e divulgação de informação, utilização de instalações (laboratórios, explorações agrícolas, salas de ordenha, queijarias, etc.), encaminhamento de formandos, visitas de estudo, potenciais contactos para estágios profissionais, Investigação e Desenvolvimento, entre outros.

As parcerias de formação envolvem entidades como os Centros Qualifica; instituições do ensino



superior; o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Beja; uma cooperativa de ensino; escolas e agrupamentos escolares, escolas profissionais, centros de formação, um centro de ciência e tecnologia; entidades governamentais como a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Direção Regional de Agricultura do Alentejo (DRAPAL), a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV); certificadores e responsáveis pelos serviços homologados, e outras. As parcerias com a ACOS envolvem ainda associações de agricultores, cooperativas agrícolas, associações de âmbito social; comunidades intermunicipais, municípios e Juntas de freguesia; empresas de serviços agrícolas; outras empresas, empresários e explorações agrícolas.

Oficinas do saber dirigidas às crianças e suas famílias

Para além desta oferta formativa, o Serviço de Formação Profissional promove ações à medida das necessidades específicas das empresas, dentro das áreas para as quais está certificada. O Serviço de Formação da ACOS, não se limita apenas à atividade formativa, tendo criado em 2018 um projeto educativo ACOS + destinado, sobretudo, a crianças do 1º ciclo, e que visa informar, partilhar e sensibilizar os mais novos acerca de temas relacionados com o ambiente, boas práticas agrícolas, bem estar animal e preservação de biodiversidade através das oficinas do saber (Mini agricultores,

O Pastor e o Montado, Chefes de Palma e Meio, Artes e Ofícios, Reutilizar está na Moda, (Re)Florestar e Quem quer salvar o planeta?). Neste âmbito são desenvolvidas atividades sobre como identificar as raças autóctones, conhecer o ciclo da lã, amassar o pão, valorizar a dieta mediterrânica, provas de azeites, entre outras. Estas ações visam colmatar a falta de informação e comunicação entre o setor agrícola e a população, dirigidos essencialmente aos mais novos, mas com envolvimento também das famílias.

Na sequência e como complemento a este projeto, surgiu outra iniciativa, dirigida a jovens, na qual a ACOS também está envolvida. Trata-se do projeto MUDA_TT+. Este projeto é gerido pela Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo, e envolve vários parceiros como escolas, câmaras municipais, empresas agrícolas, entre outros e tem como propósito a valorização do meio rural, a aproximação ao setor primário e a capacitação para os conceitos de empreendedorismo e inovação social. É composto por um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas e pretende oferecer aos jovens, ferramentas que os envolvam e sensibilizem para a temática em questão.



Na sequência e como complemento a este projeto, surgiu outra iniciativa, dirigida a jovens, na qual a ACOS também está envolvida. Trata-se do projeto MUDA_TT+. Este projeto é gerido pela Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo, e envolve vários parceiros

Presidente ao Grupo de Trabalho Setorial “Azeitonas e Azeite” da COPA COGECA

Conhecimento e partilha de informação como mais-valias



Fernando do Rosário

Fernando do Rosário, vice-presidente da ACOS, presidente da Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches é atualmente presidente do Grupo de Trabalho Setorial “Azeitonas e Azeite” do COPA COGECA, estrutura europeia que representa a união dos agricultores (COPA) e das organizações cooperativas (COGECA) no seio da Europa. A missão deste grupo de trabalho temático, da Comunidade Europeia, é assegurar a sustentabilidade da agricultura, e em concreto a olivicultura, a sua competitividade e capacidade de inovação.

Atualmente a presidência do grupo é portuguesa, com duração de dois anos (até outubro de 2025) o que é muito relevante porque, como refere Fernando do Rosário, “nestes grupos são abordadas muitas matérias, partilha-se informação, dados objetivos, cruza-se conhecimento entre diferentes áreas científicas, de modo interdisciplinar com o objetivo de avaliar a melhor forma de divulgar recomendações e/ou tornar aplicáveis algumas delas. Os estados membros identificam problemas e eventuais ameaças, tanto na área da DG Agri, como em outras Direções Gerais, que são analisados e refletidos em cada uma destas categorias, conforme a sua área de abordagem. Por exemplo, o grupo referente à DG Sante, está a avaliar o limite máximo de resíduos em determinados produtos alimentares”.

Nestes grupos abordam-se ainda, segundo Fernando do Rosário, “matérias sobre questões económicas, de produção, de qualidade dos produtos, de saúde pública. Há também membros que respondem pelas políticas de produção, questões fitossanitárias, barreiras alfandegárias. A sustentabilidade é uma das matérias mais abordadas, assim como as certificações de créditos de carbono.

Fernando do Rosário, profundo conhecedor do setor olivícola, que no anterior mandato tinha estado como vice-presidente do Grupo “Azeitonas e Azeite”, prossegue que, o resultado destas reuniões, com elementos dos vários estados membros, funciona, de certo modo, como matéria base para refletir sobre determinadas preocupações ou necessidades. Por exemplo, se num estado membro houver necessidade

de criar ou alterar uma legislação, abrir exceções, impor exclusões, seja do lado da produção ou do lado do consumo, é apresentada a proposta no sentido de todos os estados membros avaliarem e verificarem a sua pertinência. As propostas, recomendações ou informações que saem destes grupos são um primeiro passo para alertar os decisores das estruturas da União Europeia sobre determinados assuntos da ordem do dia.

Entre as mais-valias de Portugal integrar a direção deste grupo da COPA COGECA relaciona-se também, segundo o vice-presidente da ACOS, com a possibilidade de uma maior proximidade com representantes dos vários países da União Europeia e de algumas organizações com as quais é importante partilhar informação. Este diálogo e esta proximidade facilita a transmissão de preocupações e de informação que é útil para as nossas organizações, para a região e também para o país. É importante juntarmo-nos, irmos caminhando em conjunto, conseguindo resultados.

Como resposta à pergunta sobre se, no Grupo de participação Europeia dedicado à Azeitona ao Azeite, da COPA COGECA, é possível conhecer o tipo de qualidade do nosso azeite, a resposta é que a análise é geral e não particular. No entanto, sublinha, com orgulho, que “não existe nenhum outro produtor que tenha o azeite tão segmentado em alta qualidade quanto o produzido em Portugal. Por exemplo, o azeite extra virgem ronda normalmente, na generalidade dos países produtores, cerca de 50%. Em Portugal ronda os 85 ou 90%. Fruto da boa condução da cultura e da grande modernização a todos os níveis. A forma como o fruto é colhido, como segue, de imediato, para o lagar para ser logo transformado. O cuidado tido com a azeitona ao longo de todo o ciclo fazem a diferença na excelência da qualidade do produto.

DESTACÁVEL

associativismo



Queremos um Ministério de Agricultura FORTE
Que trabalhe com os Agricultores,
para os Agricultores, para os Consumidores,
para Portugal

Candidatura PDR2020 – 214 – 103098 | Operação 2.1.4 | Ações de Informação



Associativismo representa partilha de compromisso e de mais-valias



Rui Garrido
Presidente da ACOS

Em ano de comemoração de 40 anos, a ACOS, entidade organizadora da Ovibeja, decidiu homenagear o associativismo, o principal responsável pelo percurso que estamos a trilhar e que nos permite comemorar, hoje, 40 anos de Ovibeja, com “Todo o Alentejo deste Mundo!” E, como não podia deixar de ser, juntámos nesta reflexão, a voz das principais organizações agrícolas do nosso país e, ainda, a de uma cooperativa espanhola parceira da ACOS. Pretendemos refletir sobre a importância de trabalharmos em conjunto para o mesmo objetivo, potenciando meios e resultados.

O Associativismo agrícola é o principal fio condutor do trabalho que a ACOS tem vindo a realizar, desde o momento em que um grupo de pessoas se juntou, principalmente produtores pecuários, para encontrar soluções para problemas comuns. Hoje a ACOS continua a procurar as melhores soluções que respondam à viabilização e competitividade do setor na região e, em concreto, dos cerca de 2000 associados que tem atualmente. O papel da ACOS é estar ao lado dos agricultores, defender o setor agrícola e a dinamização e povoamento das zonas rurais. Com condições que permitam tornar a atividade agrícola, pecuária e florestal atrativas para todos, principalmente, para os jovens.

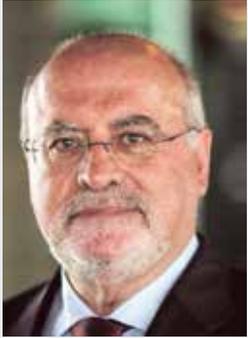
A ACOS tem mais de duas dezenas de serviços de apoio à atividade. Desde os serviços de apoio técnico ao agricultor, formação profissional, laboratórios de química e de veterinária, sanidade animal, serviços de comercialização de ovinos e de bovinos, centro de inspeção periódica de equipamentos de pulverização,

posto de venda de produtos veterinários e agropecuários. É detentora do Livro Genealógico da Raça Campaniça. Faz a recolha de cadáveres de pequenos ruminantes (SIRCA). E, além de muitos outros serviços de apoio ao agricultor, também realiza eventos. É o caso do IV Congresso Luso-Espanhol de Pecuária Extensiva e Desenvolvimento Rural, programado para os dias 14 e 15 de novembro próximos e que realiza em parceria com entidades portuguesas e espanholas. E realiza a Ovibeja há 40 anos.

Nos tempos conturbados que vivemos, é fundamental sabermos refletir em conjunto sobre o papel e a importância do associativismo. Penso que precisamos também de recentrar conceitos, formas de trabalhar e de comunicar. Precisaremos de evoluir, de reformular modelos, mas não podemos cair no erro de desbaratar patrimónios, como é o caso do associativismo. Sozinhos não vamos a lado nenhum. Hoje as novas tecnologias permitem criar e mobilizar grupos espontâneos com a maior das facilidades. O que é positivo. É, no entanto, importante refletir sobre a importância da consistência, do compromisso, do trabalho conjunto, continuado, partilhado e aperfeiçoado.

Em conjunto produzimos mais barato. Em conjunto vendemos melhor. Em conjunto temos mais poder reivindicativo. Temos que cultivar cada vez mais o associativismo, a união dos agricultores, a confiança nas suas associações. A articulação de esforços entre diferentes estruturas – também entre a produção e a ciência – para evoluir, ganhar escala, capacidade de mobilização e de reivindicação das melhores condições para o setor, para a região e, em consequência, para o cidadão comum a quem chega o resultado do trabalho dos agricultores, produtores pecuários, florestais, setores da transformação agropecuária. O associativismo representa partilha de compromisso e de mais-valias.

Associativismo, a chave do desenvolvimento agrícola



Luís Capoulas Santos

Ex-ministro da Agricultura

O Homem é, por natureza, um ser social, já o dizia Aristóteles. O sucesso da Humanidade deve-se a esta característica inata. Sem a entrajuda e a cooperação entre os indivíduos, não teria sido possível sobreviver às feras e ao clima, adaptarmo-nos a todas as latitudes e tornarmo-nos a espécie dominante do planeta.

Sendo a agricultura a mais importante actividade económica, desde o Neolítico até, nos países desenvolvidos, à Revolução Industrial, é natural que a evolução das formas associativas agrícolas tenham acompanhado a evolução e a complexificação das sociedades humanas.

Atendo-nos apenas ao período histórico em que se pode falar, com propriedade, de associativismo agrícola, tal como hoje o concebemos, ou seja, desde a instalação do liberalismo em Portugal, depois de 1834, que pôs fim às amarras vindas da Idade Média e permitiu desabrochar o livre associativismo, lido, naturalmente, no contexto histórico da monarquia constitucional e da I República, percorreu-se um longo e frutuoso caminho. Foi, infelizmente, interrompido pelo Estado Novo, com a instituição da organização corporativa da lavoura, mas retomado, em liberdade, depois de 25 de abril de 1974, não sem as dores de parto do período revolucionário. Hoje, 50 anos passados, o movimento associativo português está consolidado e com um relevante papel a desempenhar no presente e no futuro.

Ocorre a Ovibeja de 2024 num contexto de mudança de ciclo político no plano nacional, com a entronização de um novo governo, e de profunda

incerteza quanto ao futuro no plano externo, desde logo decorrente da ameaça russa que põe em causa a ordem internacional que deu à Europa o maior período de paz e prosperidade de toda a sua História e que provocará, provavelmente, a reorientação de uma boa parte da despesa pública para a componente militar, com prejuízo de outras, entre as quais a agricultura.

A prevalência de outros focos de conflito à escala global, os inevitáveis novos alargamentos da União Europeia, cujos impactos negativos no orçamento agrícola não serão dispiciendos e a emergência climática com todos os desafios que encerra, são matérias que exigem profunda reflexão e debate de que as organizações agrícolas portuguesas não podem estar alheadas.

Eis, pois, um conjunto de boas razões para felicitar a ACOS por dar palco ao tema na OVIBEJA 2024 e para antecipar um bom debate entre e com as principais organizações agrícolas portuguesas.

Um Percurso Notável de Combate às Adversidades



Álvaro Mendonça e Moura

Presidente da CAP

O associativismo agrícola nacional está neste momento profundamente enraizado na Europa, partilhando problemas e preocupações comuns, mas a sua história acompanha a génese da Confederação dos Agricultores de Portugal, que emerge de numa convulsão social provocada pela ocupação e nacionalização de propriedades agrícolas, na sequência do processo revolucionário iniciado em abril de 1974.

O movimento associativo é por princípio permanente e contínuo, mas, na realidade, é nos momentos de crise que se afirma e se fortalece, evoluindo na reação às adversidades e aos múltiplos desafios que vão aparecendo. Em 1986, Portugal aderiu à então Comunidade Económica Europeia (CEE) e um conjunto de novos desafios e dificuldades, relacionados com a integração no mercado comum, colocou-se de imediato aos agricultores portugueses.

Neste contexto, tornou-se óbvio que o país iria necessitar de um movimento associativo forte no setor agrícola, no sentido de corresponder ao cumprimento das novas regras e programas comunitários para o setor e, no fundo, de colmatar as dificuldades do Estado em disponibilizar os serviços e apoios técnicos necessários para o efeito, o que só viria a ser possível com a progressiva delegação de competências nas organizações de agricultores, ou seja, no movimento associativo.

A CAP lança então um conjunto de serviços relacionados com as candidaturas, o registo animal e o parcelário, entre outros, desenvolvendo o seu corpo técnico e as suas competências no domínio das políticas agrícolas europeias, implantando, em 1988, a sua delegação em Bruxelas e integrando o movimento associativo europeu de agricultores.

No plano interno, a CAP passou a representar o setor agrícola perante o governo e as entidades oficiais, assumindo-se como parceiro na Concertação Social, como entidade de interesse público e como organização socioprofissional de cúpula do movimento associativo agrícola, agrupando organizações regionais e setoriais, de forma transversal, em todo o território nacional.

É um percurso do qual nos orgulhamos, que acompanha e faz evoluir todo o movimento associativo agrícola nacional ao longo de quase cinco décadas e que é hoje fundamental na aplicação da PAC, na promoção dos produtos nacionais, no apoio técnico, nas intervenções sanitárias, e na recolha de dados para as instituições nacionais e europeias, entre muitos outros aspetos da nossa vida coletiva. É também um percurso que não seria possível sem o forte empenho e contributo dos múltiplos dirigentes associativos que compõem a nossa estrutura e aos quais estou profundamente grato.

O papel da CNA no Alentejo



Joaquim Manuel Lopes

Direcção da CNA

Foi pela mão da CNA e das suas associadas do Alentejo que, em dois momentos de seca extrema, nos primeiros anos deste século e no Verão passado, milhares de animais foram salvos da morte à fome com a disponibilização de palha e feno a preços acessíveis aos seus proprietários.

Este objectivo só foi conseguido pelo relacionamento da CNA com organizações congéneres da Europa, em especial, pela solidariedade de organizações e agricultores franceses, com o empenho de muitos dirigentes e agricultores do Alentejo ao serviço da agricultura da região e com o apoio de algum poder local democrático do Alentejo.

Não foi com os tostões do Ministério da Agricultura, porque o gado não come euros, e bem poucos que foram, nem com a política agrícola europeia, virada para outras andanças, que tal aconteceu.

Outro exemplo positivo da força do associativismo agrícola, organizado pelas Associadas da CNA, foi a experiência de venda directa de produtos hortícolas a refeitórios escolares do Alentejo, bem como a dinamização de vários mercados municipais na região.

E já que falamos de políticas agrícolas, o acesso à terra por parte da pequena e média agricultura, dos rendeiros e seareiros de campanha deixa muito a desejar, uma vez que um rendeiro parte logo para uma campanha com o prejuízo de uma renda na conta final da cultura. É, por isso, necessário assegurar uma reserva estratégica de terra que permita o seu uso por produtores de menor dimensão.

As regras produtivas do país têm que conduzir à maior aproximação da auto-suficiência e isso exige coragem e uma estratégia nacional que limite o uso da terra arável por culturas permanentes intensivas e supertintensivas, bem como os recursos hídricos a elas associados, ou pelas baterias de painéis solares que cobrem muitos hectares de terra com aptidão agrícola. É preciso evitar que o capital financeiro use os recursos

naturais do país até à exaustão em nome de lucros que nem sequer sabemos onde vão parar.

A comercialização das produções é cada vez mais um acto especulativo, mais uma vez em nome do lucro fácil por parte da grande distribuição e em nome do livre comércio. Muito desse lucro é potenciado pela importação de produtos alimentares, produzidos com regras e custos bem diferentes. A aposta na criação de uma distribuição diferente, numa lógica de proximidade, e que envolva produtores e consumidores, é fundamental para o desenvolvimento da agricultura regional e até nacional.

Por fim, a implementação do Estatuto da Agricultura Familiar é central para a fixação de gente nova e nova gente no interior.

AJAP na linha da frente do associativismo



Firmino Cordeiro
Diretor-Geral da AJAP

Desde a sua constituição a AJAP, “pulverizou” o associativismo agrícola juvenil. É gratificante recordar nesta fase o movimento que levou à constituição de várias associações de Jovens Agricultores, no Continente, nas diferentes Ilhas do Arquipélago dos Açores, e a AJAMPS (Madeira e Porto Santo). Na Europa destacamos as relações por via do CEJA - Conselho Europeu de Jovens Agricultores (da qual a AJAP é associada desde a sua constituição), e por via do CEJA, com todas as associações de Jovens Agricultores dos países da UE, por último, além-fronteiras com as organizações de Jovens Agricultores que ajudamos a constituir em Moçambique, a AJANG - em Angola, a AJAG - Guiné Bissau, a AJASTP - em São Tomé e Príncipe, e no Brasil, com várias pelos diferentes Estados.

Desde a afirmação da figura do Jovem Agricultor em Portugal, a AJAP tornou-se uma embaixadora de excelência desta figura. Está em causa rejuvenescer o setor, melhorar as condições de vida dos Jovens Agricultores, e a dignidade da agricultura enquanto atividade económica. São bandeiras que a AJAP considera suas de pleno direito, paulatinamente conquistadas ao longo das já mais de quatro décadas de existência.

Importa assinalar a luta da AJAP pela afirmação e surgimento da figura JER - Jovem Empresário Rural, culminando parte deste processo com a sua publicação no Decreto-Lei n. 9/2019 de 18 de janeiro, em resultado da nossa preocupação constante com a necessidade de rejuvenescer e dinamizar os territórios mais deprimidos do País, e combater o forte abandono e a desertificação a que estão cada vez mais expostos. Denominados territórios de Baixa Densidade, inseridos na ampla definição de Zonas Rurais, essas dinâmi-

cas económicas e sociais devem, na perspetiva da AJAP, passar pela instalação de mais Jovens Agricultores, bem como pela instalação de Jovens Empresários Rurais.

O reconhecimento público da AJAP ao longo dos anos foi seguindo em crescendo, desde cedo considerada Instituição de Utilidade Pública, para pouco tempo depois assumir o Estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, e um pouco mais tarde passar a ser considerada uma organização membro do CES - Conselho Económico e Social. A AJAP é ainda associada, por vezes parceira, de várias instituições, destacamos algumas, como o CEJA, da Euromontana, que representa as regiões de Montanha na UE, bem como no âmbito das relações de proximidade que sempre tivemos, e mantemos muito ativas com os países da CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

A luta contra os efeitos devastadores das alterações climáticas (que se fazem sentir com mais acutilância em Portugal no contexto europeu), assume uma preocupação permanente da AJAP, apesar de se estar a fazer alguma coisa, muito trabalho e desafios temos pela frente, estão em causa muitas de culturas de sequeiro que se podem perder, para além de continuarmos a ter muitas áreas de floresta quase abandonadas onde os matos e os incêndios vêm desequilibrando ecossistemas e perdas na fauna e na flora.

Temos cada vez mais períodos de seca, e menos chuvas, com chuvas mais concentradas, devemos avançar o mais depressa possível no armazenamento de maiores quantidades de água, apostar no regadio e na eficiência dos sistemas de rega, no real conhecimento das necessidades de água das culturas, e obviamente nas mais diversas formas de poupança da água e da sua reutilização.

Volvidas mais de quatro décadas da nossa existência, muitas das preocupações ainda se mantêm, desde logo o fraco rejuvenescimento dos nossos agricultores, somos os mais envelhecidos e os menos rejuvenescidos da Europa, 55% dos nossos agricultores têm mais de 65 anos, e os Jovens Agricultores percentualmente são apenas 3,9%, dos agricultores em Portugal. Num país caracterizado pela pequena e média agricultura, infelizmente temos assistido ao abandono de muitas explorações (nomeadamente de pequena e média dimensão), devido fundamentalmente à ausência de medidas de política ajustadas a estas realidades e ao setor em geral, e em relação aos jovens agricultores, continuamos a não fazer os devidos esforços para que as medidas de apoio à instalação sejam atrativas, e pelo facto de não possuímos um verdadeiro acompanhamento técnico aos jovens agricultores após a aprovação dos seus projetos.

Sentimos falta de apoios efetivos por parte dos últimos governos (em particular do último), o ministério perdeu muita influência nesse Governo e áreas que sempre foram da sua responsabilidade,

impõem-se alterações urgentes, como é igualmente prioritário desfazer o que em nosso entender não faz sentido, ao incluir as ex - direções regionais de agricultura, debaixo do chapéu das comissões de coordenação regionais. O setor só consegue apresentar, alguns sinais de vitalidade e crescimento devido ao enorme esforço dos agricultores, pela sua capacidade de trabalho e resiliência (veja-se o nível de autoabastecimento alimentar, e as exportações do país), uma vez o esforço nacional por parte do governo tem sido mínimo quando comparado com outros países da União Europeia, basta olhar para a vizinha Espanha.

Acreditar e ter esperança, que estes novos tempos políticos reconheçam a agricultura como uma atividade estratégica para Portugal, e acima de tudo que respeitem todos os agricultores em Portugal, apesar da sua dimensão, pois todos são importantes.

Um percurso nem sempre fácil comprometidos com o nosso melhor



Agustín González
OVIPOR

A OVIPOR nasceu há 43 anos como resposta à necessidade os criadores de ovinos da região de Andévalo (Huelva) de comercializar os borregos e obter um preço de mercado mais justo. Assim, era necessário unir os criadores, não só para obterem um valor mais elevado, mas também para a aquisição conjunta de todos os insumos e machos reprodutores e ao mesmo tempo, procurar oferecer uma maior informação e formação a todos os seus parceiros.

O nosso início não foi fácil. Depois de muitas

reuniões com criadores para expormos a ideia e o funcionamento do nosso projeto, só nove explorações se comprometeram a comercializar todas as nossas produções. Não foi permitida a adesão de mais sócios durante o primeiro ano, findo o qual e com base na nossa experiência de funcionamento, foram redigidos os estatutos com as normas de regulamentação, que no futuro, deveriam ser cumpridas tanto pelos sócios atuais, como pelos que futuramente viessem a participar no projeto.

A comercialização tradicional dos borregos, feita através de um intermediário, passou, com alguma dificuldade, a ser feita pelo próprio criador, transportando os seus animais para o matadouro e cobrando com base no valor da carcaça e na sua qualidade. Gradualmente, os criadores foram tomando consciência de que o sistema lhes trazia grandes benefícios e que lhes permitia obter melhores preços para a sua produção.

Na década de 80, foram criadas mais cooperativas de ovinos no sudoeste de Espanha e mantivemos comunicações e contactos que deram origem a diversas parcerias.

Já no século XXI, estas cooperativas uniram-se numa cooperativa de segundo grau EA GROUP (Grupo Extremadura-Andaluzia), criando o maior grupo comercial de ovinos da Europa com 720.000 borregos, 132.000 cordeiros e cabritos e 60.000 ovelhas comercializados em 2023.

Para tal, todas as cooperativas dispõem de centros de engorda e o grupo gere dois matadouros, um centro de preparação de peles, um centro de classificação de lã na Extremadura, uma sala de desmanche na Merca Madrid e tem capacidade para exportar carcaças e animais vivos, tanto para países europeus como para países do mundo árabe, exportando inclusivamente peças para o Japão.

Presentemente, não só comercializamos ovinos, mas também, através de outros grupos cooperativos, comercializamos os nossos vitelos, porcos e leite de cabra.

Além disso, construímos uma pequena fábrica em Puebla de Guzmán onde fabricamos as nossas rações de farinha e mistura de cereais para alimentar os nossos animais. Fornecemos alimento às mais de 850 explorações dos nossos criadores.

Ao longo de quase meio século de trabalho e constante empenho, devemos dizer que é uma grande satisfação saber que os criadores da OVIPOR se sentem orgulhosos por fazerem parte deste grupo empresarial. Continuaremos, como sempre, comprometidos em dar o nosso melhor!

SERVIÇOS

ACOS



ACOS AGRICULTORES
DO SUL

RIGOR • QUALIDADE • COMPETÊNCIA



ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA



ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO AGRICULTOR



CANDIDATURAS A DIVERSOS APOIOS COMUNITÁRIOS



SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR



SEGUROS DE COLHEITAS



RECONHECIMENTO DE REGANTES



CENTRO DE INSPEÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS



SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REGISTO ANIMAL



SANIDADE ANIMAL



IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE OVINOS, CAPRINOS E BOVINOS (E LEITURA DINÂMICA)



CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA - ENTIDADE GESTORA DO LIVRO GENEALÓGICO DA RAÇA CAMPANIÇA



COMERCIALIZAÇÃO DE OVINOS E DE BOVINOS



TOSQUIA E LÃS



POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS



SIRCA/OC - SISTEMA DE RECOLHA DE CADÁVERES DE OVINOS E CAPRINOS



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



LABORATÓRIO DE QUÍMICA (AZEITONA E AZEITE)



LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ANÁLISES DE SOLOS, DE FOLHAS E DE ÁGUA



INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO



OVIBEJA



COMUNICAÇÃO E IMAGEM - REVISTAS, PÁGINAS WEB, FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS



RED DE OVINOS/CAPRINOS E DE BOVINOS



PEDIDOS DE PAGAMENTOS DE PROJETOS (PRODER E PDR2020)

O LINCE NA PENÍNSULA

CONECTAR TERRITÓRIOS E CONSOLIDAR POPULAÇÕES

www.lifelynxconnect.eu



30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 2024
ESPAÇO APRENDER+ (PAVILHÃO CENTRAL)

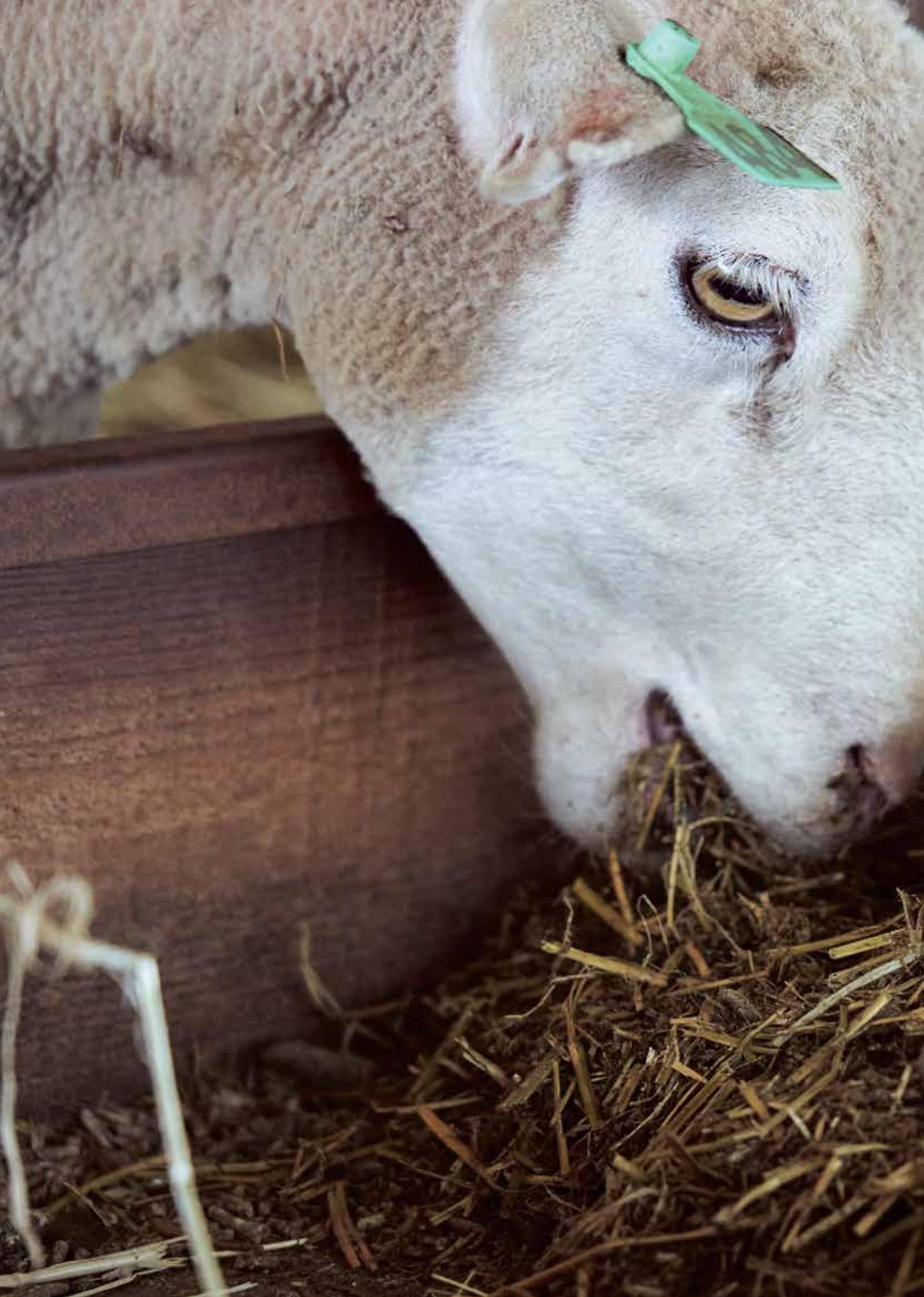
40ª OVIBEJA

Com atividades para todas as idades!
Visita a exposição, joga e
aprende com o Lince Ibérico.



Apoio:







pecuária

O Caso da Capota de Amêndoa

Oportunidades e desafios de coprodutos agroindustriais na alimentação animal

**Eliana Jerónimo
e Olinda Guerreiro**

Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/ Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), Beja, Portugal

MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, CEBAL, Beja, Portugal

O setor da produção animal em Portugal é particularmente vulnerável aos diversos fatores que afetam o preço e a disponibilidade das matérias-primas para alimentação animal. A alimentação dos animais é um dos principais custos de produção e sendo Portugal altamente dependente da importação de matérias-primas qualquer situação que resulte num aumento dos encargos com a alimentação tem grande impacto nos resultados económicos das explorações. As mais diversas pressões globais, como os conflitos armados ou a instabilidade política nos países fornecedores de matérias-primas, resultam numa grande instabilidade dos preços, como a que vivenciamos muito recentemente aquando do início da guerra na Ucrânia que levou a uma escalada de preços das matérias-primas. Para além destas questões, as alterações climáticas têm agravado os encargos com a alimentação animal pela redução da disponibilidade dos recursos alimentares que são a base alimentar dos sistemas de produção animal. Os períodos de seca ocorridos nos últimos anos, com particular incidência no Sul do país, tiveram um forte impacto no crescimento das plantas e consequentemente na disponibilidade de alimentos. Além disso, as projeções climáticas para os países mediterrânicos apontam para um aumento da temperatura e para períodos de seca mais frequentes e graves [1], o que antecipa maiores problemas na produção de alimentos.

A substituição das matérias-primas convencionais e importadas por recursos alimentares alternativos e de produção local pode contribuir para o aumento da autossuficiência nacional em matérias-primas para alimentação animal, tornando o setor pecuário menos suscetível à oscilação dos preços e aos riscos climáticos, e mais sustentável ambientalmente pela utilização de cadeias de abastecimento de maior proximidade. Vários coprodutos gerados a partir de atividades agrícolas e agroindustriais pela sua elevada disponibilidade e características químicas e nutritivas podem ser utilizados na alimentação animal, convertendo-se recursos alimentares que não são utilizados pelos humanos em produtos de alta qualidade (ex. carne e leite) que são importantes fontes de nutrientes na alimentação

humana. São exemplo destes coprodutos a capota de amêndoa, o repiso de tomate, o dreche de cerveja, os bagaços de azeitona e de uva ou a batata-doce que é descartada por não cumprir com os requisitos de mercado para consumo humano.

Estes coprodutos para além de serem importantes fontes de nutrientes primários, como proteína, fibra, energia, também fornecem compostos com atividades biológicas (ex. polifenóis, carotenoides e vitaminas) com benefícios para a saúde e bem-estar dos animais e para a qualidade dos produtos finais.

A Capota de Amêndoa

No último ano verificou-se um grande interesse do setor pecuário pela utilização da capota de amêndoa na alimentação animal, em particular em ruminantes. A capota de amêndoa, que corresponde à casca verde externa que cobre a casca rija da amêndoa, caracteriza-se por elevados teores em açúcares, podendo atingir valores superiores a 30% na matéria seca e por quantidades moderadas de fibra (14,7% de fibra bruta na matéria seca) [2]. Em Portugal, a área de amendoal tem vindo a aumentar significativamente, verificando-se um aumento de 135% entre 2012 e 2022 [3], o que tem proporcionado um aumento da disponibilidade de capota de amêndoa, em particular na região do Alentejo. Dados do Instituto Nacional de Estatística mostram que, em 2022, 62% da produção nacional de amêndoa ocorreu no Alentejo [3]. A capota de amêndoa representa cerca de 50% do fruto inteiro⁴, estimando-se que a quantidade de capota de amêndoa tenha ultrapassado as 50 000 t na última campanha, quantidade que se espera vir a aumentar nas próximas campanhas.

Pela sua elevada disponibilidade e valor nutricional, a capota de amêndoa é um recurso particularmente interessante para utilização na alimentação de ruminantes, como fonte de energia e de fibra em substituição de cereais ou forragens. Salienta-se, no entanto, que a capota de amêndoa é pobre em proteína (6,23 % de proteína bruta na matéria seca) [2], pelo que a sua utilização deve decorrer em associação com recursos



alimentares que permitam um maior aporte proteico.

Estudos mostram que a capota de amêndoa pode ser utilizada em substituição da forragem, até 25% na dieta de vacas leiteiras, 35% na dieta de cabras leiteiras e 40% na dieta de borregos sem afetar o desempenho produtivo dos animais [5,6,7,8,8,10]. Em substituição dos cereais, foi reportado que a substituição do milho na dieta de vacas leiteiras por quantidades crescentes de capota de amêndoa (7, 13 e 20%) permite elevados níveis de produção de leite sem comprometer a sua composição [11]. Numa dieta para borregos, a substituição dos cereais por capota de amêndoa até um nível de 30% permitiu reduzir significativamente a quantidade de cereais na dieta sem comprometer o crescimento dos animais ou os atributos de qualidade da carne [12]. Além disso, a inclusão de 15, 30 ou 40% de capota de amêndoa na dieta de borregos reduziu a oxidação lipídica na carne ao longo do período de conservação [12,13]. Embora a maioria dos resultados disponíveis quanto à utilização da capota de amêndoa na alimen-

tação animal sejam em ruminantes, a sua utilização na dieta de suínos, aves e cavalos é também possível [14,15,16].

Apesar do seu potencial, do ponto de vista nutricional e riqueza biológica, a utilização da capota de amêndoa na alimentação animal carece de alguns cuidados devido à sua elevada perecibilidade e variabilidade na composição química. Verifica-se uma grande heterogeneidade nas características químicas e nutritivas da capota de amêndoa [2]. Fatores como variedade, estado de crescimento e maturação, condições ambientais, forma de colheita e acondicionamento após o descasque podem afetar a composição química da capota de amêndoa que está disponível para utilização na alimentação animal. Por exemplo, a presença de ramos da árvore ou de casca rija misturados com a capota de amêndoa prejudica o seu valor nutricional, pelo aumento do teor em fibra bruta e redução da digestibilidade. As condições de acondicionamento após o descasque são um dos fatores com forte impacto



no valor nutricional da capota de amêndoa. A capota de amêndoa é normalmente amontoada ao ar livre. Dado o elevado teor em humidade e à presença de grandes quantidades de açúcares na capota de amêndoa, estas condições de armazenamento são propícias à ocorrência de processos fermentativos que resultam na perda de açúcares e no desenvolvimento de fungos, afetando assim o valor nutricional e a segurança do produto. Estas situações condicionam o valor nutricional da capota de amêndoa com possíveis consequências no desempenho produtivo e saúde dos animais, mas também na rentabilidade das explorações.

Desta forma é essencial a adoção de práticas que permitam a manutenção do valor nutricional e a segurança do produto, e que simultaneamente permitam a sua utilização por um período alargado de tempo para

além da época de colheita da amêndoa. A secagem natural é um processo simples para a estabilização da capota de amêndoa, mas sujeito às condições climatéricas e dificilmente será uma solução para a secagem adequada da totalidade da capota de amêndoa disponível. A secagem artificial não depende das condições climatéricas e permite a secagem rápida de uma grande quantidade de capota de amêndoa. No entanto, os custos energéticos associados a este processo podem condicionar a sua utilização para a desidratação da capota de amêndoa. Outra alternativa de conservação da capota de amêndoa é a ensilagem. A ensilagem com outras matérias-primas, incluindo outros coprodutos agroindustriais, mostrou ser uma forma viável de conservar a capota de amêndoa, obtendo-se silagens de boa qualidade e bem aceites pelos animais.

A incorporação de coprodutos agroindustriais na dieta dos animais é assim uma oportunidade para a produção animal, mas também para os setores que os geram, agregando valor a estas biomassas e promovendo a economia circular. No entanto, para alguns coprodutos ainda existem limitações que é necessário superar para que ocorra uma utilização mais efetiva, informada e segura na alimentação animal.

A utilização de coprodutos agroindustriais na alimentação animal não é uma novidade, mas muitas vezes é feita de uma forma pouco informada, resultando em perdas económicas para as explorações ou mesmo em problemas de saúde nos animais. O aumento de conhecimento sobre as características químicas e nutritivas dos coprodutos, formas de conservação e de incorporação na dieta dos animais é essencial para uma utilização adequada destes recursos alimentares.

Agradecimentos

As autoras agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia através do MED (<https://doi.org/10.54499/UIDB/05183/2020>; <https://doi.org/10.54499/UIDB/05183/2020>) e do CHANGE (<https://doi.org/10.54499/LA/P/0121/2020>).

Referências

- 1 - Lionello e Scarascia, 2018. *Reg Environ Change*, 18, 1481-1493;
- 2 - Base de dados de alimentos - GO SubProMais;
- 3 - Instituto Nacional de Estatística;
- 4 - Prgomet et al., 2019. *Ind Crops Prod*, 132, 186-196;
- 5 - Aguilar et al., 1984. *J Dairy Sci*, 67, 97-103;
- 6 - Robinson, 2017. *Cooperative Extension - University of California, Davis*;
- 7 - Reed et al., 1988. *J Dairy Sci*, 71, 530-533;
- 8 - Rad et al., 2016. *J Anim Sci*, 94, 349-358;
- 9 - Phillips et al., 2015. *J Agric and Life Sci*, 2, 11-15;
- 10 - Vonghia et al., 1989. *Asian-Australas J Anim Sci*, 2, 535-536;
- 11 - Swanson et al., 2021. *J Dairy Sci*, 104, 8846-8856;
- 12 - Scerra et al., 2022. *Meat Science*, 192, 108903;
- 13 - Scerra et al., 2023. *Meat Science*, 205, 109295;
- 14 - Homedes et al., 1993. *California Agriculture*, 47, 27-28;
- 15 - Wang et al., 2021. *Poult Science*, 100, 100853;
- 16 - Clutter et al., 1992. *J Equine Vet Sci*, 12, 99-102.



TRACTOR MACHRENT

TUDO INCLUÍDO E SEM COMPLICAÇÕES

- ✓ Manutenção preventiva e correctiva
 - ✓ Tractor de substituição
 - ✓ Assistência 24/7
 - ✓ Sem entradas ou valores residuais
 - ✓ Seguros
 - ✓ Pneus e outros consumíveis
- entre outros...

Alugueres de curta ou longa duração
Saiba mais...



www.machrent.com
Portugal: +351 808 215 115

**ACESSO FÁCIL E
RETOMA DE USADOS**

Com a MACHRENT você sabe
exatamente quanto vai pagar por mês,
sem surpresas!

ovinoites







Ana Moura, UB40, The Lucky Duckies, Buba Espinho e os Calema na 40ª OVIBEJA

Te Amo” pode ser o mote para a inauguração dos concertos da 40ª Ovibeja, com os Calema, no dia 30 de abril, terça-feira, dia de abertura da Feira e do palco principal da Ovibeja. Os Calema, que dão mais de 70 concertos por ano, são um dos projetos musicais mais transversais e consensuais da atualidade. Foram eleitos pelos seus pares o melhor grupo português em 2022 nos prémios play. O seu público cresce a cada sucesso que é lançado”. Os irmãos Fradique e António Mendes Ferreira vão partilhar com os milhares de fãs sucessos que nasceram com “Bomu Kêlê” que significa “Vamos Acreditar”.

A seguir aos Calema, o palco é entregue, no dia 1 de maio, quarta-feira, a Buba Espinho, o bejense que se inspira e evoca dois patrimónios imateriais da Humanidade: o cante alentejano e o fado. “Voltar” é o



mais recente álbum de Buba inspirado nas suas raízes alentejanas.

Para a noite quinta-feira, dia 2 de maio está agendada a banda icónica dos The Lucky Duckies, com sucessos e géneros musicais transversais a várias gerações. São uma banda portuguesa que revisita alguns dos mais conhecidos clássicos musicais com inspiração Swing-Jazz, Bolero, Country Music, Rock'n'Roll.

Na sexta-feira, dia 3 de Maio vai estar na OVIBEJA a lendária banda inglesa de reggae, os UB40, uma banda de causas sociais e de hino ao amor. A banda de reggae de maior sucesso no mundo, que continua a contagiar públicos impossíveis de categorizar por idades, etnias ou nacionalidades. Quem não conhece sucessos, que são transversais a várias gerações, como "Red Red Wine", "Dance Until The Morning Light",

"Please Don't Make Me Cry" "Don't Break My Heart" ou, entre muitos outros, "Here I Am (Come And Take Me)"?

A 4 de Maio o palco será entregue a Ana Moura, com o seu "Casa Guilhermina". Neste trabalho, Ana Moura encontra-se com as memórias, as aprendizagens e influências da sua avó, onde "escutou os diferentes balanços que depois se impregnaram no seu âmago e dos quais durante muito tempo só escutou um ténue eco".

Entre as diferentes sonoridades, os fãs de Ana Moura poderão perceber "o fado e o semba, a morna e a quizomba, o samba e o choro, o morro e a pista, o passado e o futuro, num alinhamento com quase duas dezenas de títulos em que se encontram alguns reveladores interlúdios que funcionam como pontos cardeais do seu percurso".



Os fãs de Ana Moura poderão perceber "o fado e o semba, a morna e a quizomba, o samba e o choro, o morro e a pista, o passado e o futuro.

ABERTURA

30 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA

11h00 Sessão Oficial de Abertura – Auditório ACOS, Pavilhão Terra Fértil
A cerimónia será presidida por Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro

DESPORTO Picadeiro D. Diogo Sobral

30 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA

11h00 Gincana Equestre – com a colaboração de Centro de Paralisia Cerebral de Beja

1 DE MAIO | QUARTA-FEIRA

10h00 Concurso de Modelo e Andamentos (Sangue Puro Lusitano)
15h00 Concurso de Atrelagem e Tradição Derby de Atrelagem

2 DE MAIO | QUINTA-FEIRA

15h00 Concurso de Dressage – CDR

4 DE MAIO | SÁBADO

11h00 Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos- CSNE
17h00 Open de Horseball

5 DE MAIO | DOMINGO

11h00 Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos- CSNE
16h30 Open de Horseball

ESPECTÁCULOS

30 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA

11h00 Quinteto de Metais & Percussão da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública – Palco da Avenida
11h00, Demonstrações de Pastoreio (da responsabilidade do Clube
14h00, Cinófilo do Alentejo) – Campo da Feira
16h00 e 17h00
11h00 às Free Style e Obediência (da responsabilidade do Clube
18h00 Cinófilo do Alentejo) - Pavilhões e espaços exteriores da Feira
18h00 Cantadores do Alentejo – Palco Filhos da Terra
21h00 Free Style e Obediência – Picadeiro D. Diogo Sobral
22h30 **Calema** – Palco Sagres
00h30 **DJ Ana Isabel Arroja (Rádio Comercial)** – Palco Sagres

1 DE MAIO | QUARTA-FEIRA

11h00 Demonstrações de Pastoreio (da responsabilidade do Clube
14h00, Cinófilo do Alentejo) – Campo da Feira
16h00 e 17h00
11h00 às Free Style e Obediência (da responsabilidade do Clube
18h00 Cinófilo do Alentejo) - Pavilhões e espaços exteriores da Feira
17h00 Corrida de Toiros 40º OVIBEJA
Praça de Toiros José Varela Crujo
Cavaleiros: Luís Rouxinol; Marcos Bastinhas; Miguel Moura
Grupo de Forcados Amadores de Beja: Troca de Cabo
18h00 Zeca Serrano e Fernando Pardal – Palco Filhos da Terra
21h00 Obediência e Free Style – Picadeiro D. Diogo Sobral
22h30 Tuna Académica ESSB – Palco Sagres
23h00 **Buba Espinho** – Palco Sagres
00h30 **DJ Christian F.** – Palco Sagres

2 DE MAIO | QUINTA-FEIRA

11h00 Demonstração da Força Destacada no CD Faro do Grupo Operacional Cinotécnico da Unidade Especial da Polícia da PSP – Palco Sagres

11h00, Demonstrações de Pastoreio (da responsabilidade do Clube
14h00, Cinófilo do Alentejo) – Campo da Feira
16h00 e 17h00
11h00 às Free Style e Obediência (da responsabilidade do Clube
18h00 Cinófilo do Alentejo) - Pavilhões e espaços exteriores da Feira
18h00 Dia Filhos da Terra – Palco Filhos da Terra
21h00 Free Style e Obediência – Picadeiro D. Diogo Sobral
23h00 **The Lucky Duckies** – Palco Sagres
00h30 **DJ Groove** – Palco Sagres

3 DE MAIO | SEXTA-FEIRA

11h00, Demonstrações de Pastoreio (da responsabilidade do Clube
14h00, Cinófilo do Alentejo) – Campo da Feira
16h00 e 17h00
11h00 às Free Style e Obediência (da responsabilidade do Clube
18h00 Cinófilo do Alentejo) - Pavilhões e espaços exteriores da Feira
18h00 Bandidos do Cante – Palco Filhos da Terra
19h30 XIX Batizado e Troca de Graduação (da responsabilidade da Escola Capoeira Gingarte) – Anfiteatro Exterior
21h00 Free Style e Obediência – Picadeiro D. Diogo Sobral
23h00 **UB40** – Palco Sagres
00h30 **DJ Zanova** – Palco Sagres

4 DE MAIO | SÁBADO

15h30 Cante em Unísson: A OVIBEJA celebra o 10º aniversário da elevação do Cante Alentejano (Património Cultural e Imaterial da Humanidade pela UNESCO) - Palco Sagres
17h30 Atuação dos alunos da Academia de Música Clave do Sul (Beja, Portimão e Lagoa) – Anfiteatro Exterior
18h00 Eduardo Espinho Convida – Palco Filhos da Terra
23h00 **Ana Moura** – Palco Sagres
00h30 **DJ Wilson Honrado (Rádio Comercial)** – Palco Sagres

CONCURSOS

30 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA

11h00 Concurso Nacional de Ovinos da Raça Campaniça nº 1/2024
Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Branca nº 1/2024
Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Preta nº 1/2024
25º Concurso Regional de Suínos da Raça Alentejana Pavilhão da Pecuária

4 DE MAIO | SÁBADO

11h00 Concurso Regional do Cão da Serra de Aires
14h00 XXXII Concurso Regional do Rafeiro do Alentejo
14h00 I Exposição Canina Especializada de Raças Portuguesas da OVIBEJA
15h00 Concurso Nacional Suffolk Pavilhão da Pecuária – da responsabilidade da Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos da Raça Suffolk - APCORs

EXPOSIÇÕES

40 ANOS
HISTÓRIAS

48 ANOS
IMAGENS



PAVILHÃO DA PECUÁRIA

APRENDER+

PAVILHÃO TERRA FÉRTIL

- Exposição Comemorativa – 40 Anos 40 Histórias, 40 Anos 40 Imagens (Avenida Principal)
- Espaço PEPAC no Continente
- Auditório ACOS
- Espaço B2B
- 13º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA OVIBEJA

PAVILHÃO DA PECUÁRIA

- Exposição de animais de interesse pecuário Ovinos | Caprinos | Bovinos | Suínos
- Demonstração de Tosquia de Ovinos
- Atividades ACOS +

PAVILHÃO CENTRAL COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Espaço Aprender +, da responsabilidade da ACOS +, MUDA TT, CIMBAL e CEBAL
- Artesanato



CAMPO DA FEIRA

- Exposição e Demonstração de Maquinaria Agrícola e Equipamentos
- Pavilhão de Inovação e Tecnologia

PAVILHÃO INSTITUCIONAL

- Região Convidada: Município do Fundão

DIA DO MUNICÍPIO DE BEJA - 2 DE MAIO

- Entrada livre

PALCO FILHOS DA TERRA

- Concertos (das 18h00 às 21h00)
- Gastronomia

RESTAURANTE SOLAR DA CAMPANIÇA

- Da responsabilidade da ACOS
- Gastronomia: Promoção de Carne de Borrego da Raça Campaniça

MAPA DA FEIRA

- BILHETEIRAS
- ESTACIONAMENTO
- RESTAURAÇÃO
- ARTESANATO
- ARENA MULTIUSOS | ESPECTÁCULOS
- PICADEIRAS
- BARES E TASCINHAS
- MU. TIBANCO
- CRUZ VERMELHA
- RESTAURANTE SOLAR DA CAMPANIÇA

- ACESSOS AO CAMPO DA FEIRA
- WC | INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

- 1 PAVILHÃO DA PECUÁRIA
- 2 PAVILHÃO INSTITUCIONAL
- 3 AUDITÓRIO EXPOBEJA
- 4 PAVILHÃO TERRA FÉRTIL
- 5 PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 6 RESTAURANTE ACOS
- 7 PAVILHÃO DO CANTE
- 8 ACOS | PAVILHÃO CENTRAL | COMÉRCIO E SERVIÇOS

- 9 SECRETARIADO
- 10 NERBE | AUDITÓRIO
- 11 CAMPO DA FEIRA
- 12 AUDITÓRIO ACOS
- 13 TENDA ALIMENTAR
- 14 STREET FOOD
- 15 PAVILHÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- 16 ESPAÇO PEPAC
- 17 EXPOSIÇÃO 40 ANOS 40 HISTÓRIAS
- 18 PALCO FILHOS DA TERRA



CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | MESAS REDONDAS

30 DE ABRIL | TERÇA-FEIRA

09h15 Auditório NERBE: da responsabilidade da Escola Bento de Jesus Caraça

SEMINÁRIO | Ensino Profissional: Uma Oportunidade

09h30 Pavilhão da Inovação e Tecnologia: da responsabilidade da ACOS, em colaboração com a Trigger Systems e SF Colab (financiado PDR 2020 - Op. 2.1.4 - Ações de Informação)

Vantagens da Utilização de Sistemas Inteligentes de Rega - I Parte (em sala)

11h00 Auditório Expobeja: da responsabilidade da Luságua - Aquapor Tema | **Circularidade da Água no Setor Agrícola e Agroalimentar**

14h30 Pavilhão da Inovação e Tecnologia: da responsabilidade da ACOS em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens - SPPF (financiado PDR 2020 - OP.2.1.4 - Ações de Informação) **Conservação do Solo: Monitorização da Saúde do Solo**

14h30 Pavilhão da Inovação e Tecnologia: da responsabilidade da ACOS em colaboração com a SF Colab (financiado PDR 2020 - OP.2.1.4 - Ações de Informação)

Vantagens da Utilização de Sistemas Inteligentes de Rega - II Parte (em campo, local a enviar aos inscritos)

14h30 Auditório Expobeja: da responsabilidade da NBI - Natural Business Intelligence **Agroecologia e Soluções de Base Natural: Propostas para o Alentejo**

CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | MESAS REDONDAS

15h00 **Auditório ACOS:** da responsabilidade da Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo - FAABA
SEMINÁRIO | II Colóquio Nacional do Pastoreio Extensivo: A importância da Cooperação e o Associativismo
Abertura: **Claudino Matos** - ACOS
Centro de Competências de Pastoreio Extensivo - Frutos da Cooperação multi-actor: **Maria Bastidas** - ADPM

MESA REDONDA | Desafios e oportunidades da Cooperação e o associativismo na Produção

Moderador: **Pedro Neto** - CM Fundação
Intervenientes: **Rui Dantas** (Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones, FERA), **Nuno Carolino** (Centro de Competências da Caprinicultura), **José Pais** (Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos), **Joaquim Capoulas** (Associação de Produtores do Mundo Rural da Região de Montemor -O-Novo, APORMOR), **Nuno Faustino** (Associação Criadores Porco Alentejano), **Miguel Madeira** (ACOS)

MESA REDONDA | Desafios e oportunidades da Cooperação e o associativismo na Transformação e Comercialização

Moderador: **Alfredo Teixeira** - IP Bragança
Intervenientes: **Bulhão Martins** (Agrupamento dos Lavradores Criadores de Porco Alentejano SA, ALPORC), **Luís Miguel Bagulho** (Carnalentejana), **Idalino Leão** (PEC Nordeste SA), **Raul Muñiz Cimas** (Corderex e Interovic), **Rui Diniz** (Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela, ANCOSE), **José Guilherme** (Queijaria Guilherme, Agrupamento de Produtores Queijo Serpa)

APRESENTAÇÃO | IV Congresso Luso-Espanhol de Pecuária Extensiva e Desenvolvimento Rural

16h00 **Pavilhão Terra Fértil:** Espaço PEPAC - da responsabilidade do PEPAC no Continente
Tema | **O papel do associativismo como contributo para o sucesso da instalação dos jovens agricultores no PEPAC no Continente**

1 DE MAIO | QUARTA-FEIRA

10h30 **Auditório Expobeja:** da responsabilidade da Câmara de Comércio Brasil-Portugal Centro Oeste - Goiás
Tema | **Goiás - Parceiro de Negócios e Investimentos entre Portugal e o Brasil**

11h00 **Auditório ACOS:** da responsabilidade da ADPM
Tema | **Agricultura e Pessoas: Histórias da Mudança**

11h30 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade da CIMBAL
SEMINÁRIO | Baixo Alentejo, Território Sustentável: Modelos inovadores para a sustentabilidade de uma região

14h30 **Auditório Expobeja:** da responsabilidade do Gabinete de Recursos Genéticos da DCAV
Tema | **O Reconhecimento de uma Raça**

15h00 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade da ACOS em colaboração com a HP Drones (financiado PDR 2020 - Op.2.1.4 - Ações de Informação)
Utilização de drones na Agricultura

2 DE MAIO | QUINTA-FEIRA

09h00 **Auditório do Centro de Incubação de Base Tecnológica - CIBT NERBE:** da responsabilidade da ANSEME
NGT'S: Semente e biotecnologia - Um potencial escondido

10h00 **Auditório do NERBE:** da responsabilidade da Improfort
Tema | **O futuro da viticultura é já hoje**

10h30 **Pavilhão da Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade da ACOS em colaboração com o Centro Nacional de Competências InovTechAgro (financiado PDR 2020 - Op.2.1.4 - Ações de Informação)
Geolocalização na Pecuária: Uso de tecnologias digitais em Produção Animal
Novas Soluções na Gestão de Efetivos Pecuários e Tecnologias Digitais: Aplicações, Desafios e Oportunidades

11h00 **Auditório da Expobeja:** da responsabilidade da Agrogarante
Tema | **Associativismo Agrícola: Quais as mais valias?**

11h00 **Auditório ACOS:** da responsabilidade da ACOS
Tema | **Associativismo Agrícola**
Enquadramento: **Luís Capoulas Santos** - ex-Ministro da Agricultura
Moderadora: **Inês Patola** - Jornalista "O Atual"
Intervenientes: **Firmino Cordeiro** (Diretor-Geral AJAP), **Álvaro Mendonça e Moura** (Presidente da Direção CAP), **Joaquim Manuel Lopes** (Membro da Direção CNA), **Idalino Leão** (Presidente da Direção CONFAGRI), **Agustín González Sánchez** (Presidente da Direção OVIPOR)
Homenagem a ex-dirigentes da ACOS
Encerramento: **José Manuel Fernandes** - Ministro da Agricultura (a confirmar)

14h00 **Auditório ACOS:** da responsabilidade do Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos
Tema | **Água: um desafio para a sustentabilidade**

15h00 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade do Clube de Produtores Continente
Dia da Declaração de Sustentabilidade

15h00 **Auditório Expobeja:** da responsabilidade da DGAV
Tema | **Associativismo: a pedra basilar da rede sanitária nacional**

16h00 **Auditório do NERBE:** da responsabilidade da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana
Tema | **Sessão de Divulgação do Projeto N°3703: Oportunidades de internacionalização no setor do agronegócio no México**

16h00 **Pavilhão Terra Fértil - Espaço PEPAC:** da responsabilidade do PEPAC no Continente
Tema | **O papel do associativismo na organização da produção: Desafios no PEPAC no Continente**

16h30 **Auditório ACOS:** da responsabilidade da EDIA
Projeto Alqueva Sustentável: Desenvolvimentos Entrega Prémios 2023

3 DE MAIO | SEXTA-FEIRA

09h00 **Auditório ACOS:** da responsabilidade da Confagri
Tema | **Cooperativismo Agrícola: Uma Visão Ibérica**

10h00 **Auditório NERBE:** da responsabilidade da Fenareg e Millennium BCP
SEMINÁRIO | O desafio da água para a agricultura nacional

10h00 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade da Associação de Criadores de Porco Alentejano
Tema | **A vegetação dos Montados em Áreas Afetadas por Declínio**

11h00 **Auditório Expobeja:** da responsabilidade da CAP e da ACOS
Tema | **Importância do RICA na definição das Políticas Agrícolas**

11h30 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade da ACOS
Tema | **O Mercado de Carbono**

12h00 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade da Maquirural
Apresentação e demonstração de atomizador Kubota com tecnologia H30: Equipamento para fornecer inteligência e conectividade ao pulverizador

14h30 **Auditório ACOS:** da responsabilidade da Consulai
SEMINÁRIO | Como promover mais e melhor investimento no setor?

14h30 **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade do Instituto Politécnico de Portalegre
Tema | **Olivicultura de Precisão**

14h30 **Auditório do NERBE:** da responsabilidade da Improfort
Tema | **O futuro da viticultura é já hoje**

CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | MESAS REDONDAS

- 15h00** **Auditório do Centro de Incubação de Base Tecnológica - CIBT NERBE:** da responsabilidade da ACOS
Tema | **A Integração de Migrantes no Baixo Alentejo: Qual o caminho?**
Moderadora: **Ana de Freitas** - Jornalista Rádio Voz da Planície de Beja
Intervenientes: **Vasco Malta** (OIM Portugal), **Filipa Batista** (Centro para as Migrações do Fundão), **Rui Garrido/Fernando do Rosário** (ACOS), **David Simão** (NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo), **Isaurindo Oliveira** (Caritas Diocesana de Beja), **Madalena Palma** (Associação ESTAR)
- 16h00** **Pavilhão Terra Fértil - Espaço PEPAC:** da responsabilidade do PEPAC no Continente
Tema | **Os desafios na prestação de serviços de aconselhamento agrícola e florestal**
- 16h30** **Auditório Expobeja:** da responsabilidade da Raposo, Sá Miranda & Associados
Tema | **ESG e a competitividade na agricultura**

4 DE MAIO | SÁBADO

- 11h00** **Auditório ACOS:** da responsabilidade da ACOS, em colaboração com a Casa do Azeite e a OLIVUM
MESA REDONDA | Certificação de Qualidade na Valorização do Azeite
Keynote Speaker: **M^a Raquel Lucas** - Univ. de Évora
Moderadora: **Susana Sassetti** - Diretora Executiva da OLIVUM
Intervenientes: **Paula Hipólito** (Especialistas em Regimes de Qualidade DGADR), **José Duarte** (Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos), **Luís Vaz Freire** (CERTIS), **Duarte Correia** (Olivais do Sul)
- Tema | **Mercado do Azeite: Análise e Tendências**
Moderadora: **Sílvia Alberto** - Apresentadora
Intervenientes: **Fernando do Rosário** - Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, **João Carvalho** (Lagar do Vale), **Nuno Santos** - (Presidente da Casa do Azeite, Sovena)
- APRESENTAÇÃO | CONGRESSO MUNDIAL DO AZEITE - OOWC**

Ricardo Migueláñez - Diretor-Geral do Olive Oil World Congress

APRESENTAÇÃO | PREMIADOS DO 13º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA - CA OVIBEJA

- Rui Garrido** - Presidente da ACOS
José Gouveia - Presidente do Júri do Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra - CA OVIBEJA
Licínio Pina - Presidente do Grupo Crédito Agrícola
Encerramento: **João Moura** - Secretário de Estado da Agricultura

- 11h00** **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade do Centro Agrotech/CM Fundão, Centro de Competências InovTechAgro
Dia do Centro Agrotech
- 15h00** **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade do Centro Agrotech/CM Fundão, Centro de Competências InovTechAgro
Painel de apresentação e demonstração de iniciativas associadas ao Agrotech
- 15h00** **Auditório ACOS:** da responsabilidade da ACOS e Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo
Tema | **MUDA_TT+: O Território em mudança**
- 15h00** **Pavilhão de Inovação e Tecnologia:** da responsabilidade do Centro Agrotech - Município do Fundão
Demonstrações de soluções tecnológicas testadas no âmbito do Agrotech

5 DE MAIO | DOMINGO

- 11h00** **Auditório ACOS:** da responsabilidade do Projeto Reboot Alentejo (não é só) para velhos
Apresentação de Documentário "Eco" e discussão
- 15h00** **Solar da Campaniça**
Entrega de prémios dos Concursos da Pecuária
- 17h00** **Pavilhão da Pecuária:** da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
Dia do Pastor: 3º Encontro de Pastores

NA OVIBEJA ACONTECE

XXVII Amostra de Aves da OVIBEJA

Espaço Aprender + - Pavilhão Central

Da responsabilidade da ACOS +, MUDA_TT+, CIMBAL e CEBAL

Comboio do Cante - Em colaboração com a Casa do Alentejo, Turismo do Alentejo, ERT e Câmara Municipal de Beja

Espaço do Exército Português - Exposição de equipamento Militar Torre de Multiatividades (Escalada e Rapel), Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado/Regime de Contrato do Exército

Espaço da Força Aérea - Exposição Estática Divulgação das atividades da Força Aérea

Espaço da Marinha - Exposição Estática Divulgação das atividades da Marinha com foco no Recrutamento

PROGRAMA CULTURAL E RECREATIVO NO ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO

30 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA | Dia da Seara

11h00 Quinteto de Metais & Percussão da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública

1 DE MAIO - QUARTA-FEIRA | Dia do Baco

12h00 Grupo Coral Infantil do Concelho de Ourique
14h00 Grupo Coral "Os Papaborregos" - Alvito
14h30 Grupo Coral "Os Rama Verde" - Alvito
15h00 Tuna da Universidade Sénior de Alvito
15h30 Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense

16h00 Grupo Juvenil Coral e Etnográfico Rouxinóis do Alentejo - INATEL
16h30 Grupo Coral "Os Ceifeiros de Cuba"
17h00 Grupo Coral "Bafos de Baco" - Cuba
17h30 Cantadores do Desassossego - Beja
18h00 Cantadores das Neves - Beja
18h30 Grupo Musical "Os Carraceiros" - Vidigueira
19h00 Inclusive Dance - CPCB

4 DE MAIO - SÁBADO

Dia da Serra, da Planície e do Campo Branco

12h30 Grupo de Percussão "Rufar & Bombar" - INATEL
16h00 Apresentação pública do projeto Arquivo Digital do Cante Alentejano
16h30 Grupo Coral "Cardadores da Sete" - Castro Verde
17h00 Grupo Coral de Ourique
17h30 Grupo Coral "Alma Alentejana" - Ourique
18h00 Grupo Coral "Vozes de Almodôvar"
18h30 Grupo Coral "Vozes da Aldeia" - Almodôvar
19h00 Grupo Coral "As Mondadeiras de Santa Cruz" - Almodôvar
19h30 Grupo Coral "Rosas de Março" - Ferreira do Alentejo
20h00 Grupo Coral "Alma Nova" - Ferreira do Alentejo
20h30 Grupo de Cantares Feminino de Aljustrel

5 DE MAIO - DOMINGO

Dia da Raia e Margem Esquerda do Guadiana

15h00 Grupo Musical "Sons do Lago" - Moura
16h00 Grupo Coral "Guadiana de Mértola"
16h30 Grupo de Sevillhanas "Las Flamenquitas" - Barrancos
17h00 Grupo Coral Feminino "As Ceifeiras de Pias" - Serpa

ARENA MULTIUSOS

A. MATOS CAR SA
AV FRANCISCO FINO, 17
7300-059 PORTALEGRE
245300300
962035539
paulamatos@amatoscscar.pt

BASE AÉREA Nº 11
BASE AÉREA Nº 11
7801-958 BEJA
284314601
ba11_gac@emfa.pt

CARCLASSE S.A.
AV MARCHAL GOMES DA COSTA, 33
1800-225 LISBOA
211901001
960293763
marketing@carclasse.pt

COMANDO DISTRIAL DA PSP DE BEJA
R D. NUNES ÁLVARES PEREIRA, S/N
7801-853 BEJA
284322022
cpbeja@psp.pt
rpub.beja@psp.pt

DEUSES REBELDES, LDA
AVENIDA DA REPÚBLICA, 133
8900-203 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
281027165
934676779
nautiparque@gmail.com

EXÉRCITO PORTUGUÊS (RI1)
ESTRADA DE MÉRTOLA
7800-906 BEJA
284325141
916117304
ri1_sois@exercito.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
RUA MARQUÊS DE POMBAL, N.º
7800-067 BEJA
284310770
961193013
ct.bja@gnr.pt

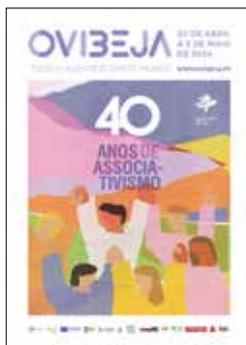
IRMÃOS LUZIAS ,LDA
R D AFONSO III, 43
7801-904 BEJA
284326111
966092945
vitorluzia@irmaosluzias.pt
administrativo@irmaosluzias.pt

MARINHA PORTUGUESA
INSTALAÇÕES NAVAIS DE ALCÂN-
TARA - PRAÇA DA ARMADA
1350-027 LISBOA
213945469
recrutamento@marinha.pt

MIRA & AVRAM, LDA
RUA DRA. EMILIA SALVADO
BORGES, 27
7940-007 CUBA
963400696
andremira_9@hotmail.com

MOTOREX COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A.
RUA DO AMBIENTE, 2
7800-114 BEJA
284311940
962747773
dina.fitas@motorpor.pt

MULTIAUTO, SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A
RUA DO COMERCIO, Nº 2
7800-115 BEJA
284314880
962747773
dina.fitas@motorpor.pt
luis.laranjeira@multiauto.pt



MULTIRIBEIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA (MITSUBISHI)
RUA MAESTRO SOUSA MORAIS, 25
7800-148
284243410
926551393
beja.vendas@multiribeiro.com

VPELICULAS BEJA
PRAÇA DA COOPERAÇÃO, 8 - PARQUE INDUSTRIAL
7800-113 BEJA
914270081
taniasmcosta@hotmail.com

ARTESANATO

ALZIRA FREIRE
TRAVESSA DOS ALIADOS Nº3
7780-209 CASTRO VERDE
962322547
2019aparte@gmail.com

BÁRBARA MARIA CARRASCO CARVALHO VIDINHAS - ARTES DA BÀ
RUA DO OUTEIRO, 1
7830-241 PIAS
961842287
barbaraccvidinhas@gmail.com

CAROLINA CASTELEIRO TRINDADE - CATRIDESIGN
R MIGUEL TORGA, 9
7800-379 BEJA
965035678 / 966068576
caroltri@hotmail.com
carlcasteleirotrindade@gmail.com

CRISTINA MAFALDA PIRES REYS E SOUSA
AV GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL, 24
7900-551 FERREIRA DO ALENTEJO
966874921
cs2248156@gmail.com
coisasadamafaldars@gmail.com

DELFINART - PAULA RELVINHAS CHARRUA
MONTE NOVO DA VINHA
7800-218 BEJA
966855484
delfinart.artesanato@gmail.com

ENTRETENGAS DA ARSÉNIA - ARSÉNIA JOAQUINA DO CALVÁRIO ESTEVENS
R DA GUIA, 21
7800-284 BEJA
284323908
967143062
arsenia.calvario@gmail.com

GRACINDA GISELA LOPES MESTRE
R PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 24 R/C
7800-328 BEJA
966594650
apartesbygimestre@gmail.com

**HORTÊNSIA CARDOSO - ARTE-
SANATO DA HORTÊNSIA**
RUA JOSÉ MARIA PINTO MON-
TEIRO, 109
4550-110 SOBRADO
968932309
968932309
artesanatodahortensia@gmail.com

INÊS COSTA NEVES - LÚCIA LIMA NATURE
RUA GENERAL TEÓFILO DA TRINDADE, 46
7800-316 BEJA
967915030
inesmestre@gmail.com

INÊS LIMA DE BRITO COSTA
RUA S. JOÃO DE DEUS, 12 R/
CH DTº
7800-478 BEJA
914740710
britocostaines@gmail.com

LAURA VICENTE NUNES FERREIRA DE PINHO
AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 7 - 5º DTº
2735-147 AGUALVA
219147456
916696999
lauranpinho@gmail.com

MANUEL LUÍS FERNANDES PINHEIRO
MONTE NOVO DA VINHA
7800-218 BEJA
966855484
927272916
luispinheiro2018@outlook.com

MARIA JOSÉ ENTRADAS PEREIRA - DESAFIO - ARTESANATO DOMÉSTICO
RUA DA GUIA, 39
7800-284 BEJA
284329960
967316780
mze.pereira@gmail.com

MARIA JOSÉ SILVA - ARTYTRAPOS
BAIRRO DE S. JOÃO - RUA DE BEJA, 11
7800-449 BEJA
962864267
mariajcarmosilva@gmail.com

MARIA LEONOR SARAMENHO BANDARRA FERNANDES - LOJINHA DE ARTES DA LEONOR
RUA DO POMBAL, Nº 25
7800-694 SALVADA
964596808
leonorferrn@gmail.com

MARIA MADALENA DE BRITO PACHECO - BICHO DO MATO
RUA DR. BENTO GIL, 8
7800-173 BEJA
966054634
bichodomato1980@gmail.com

MARIA RITA DE SOUSA PALMA - RIMAR-TE
RUA CIDADE DE S. PAULO, 55 1º - DTº
7800-453 BEJA
ritasousapalma@sapo.pt

PENGUIN GUARDIAN UNIPESSOAL, LDA
RUA DA PEDREIRA, 12
7090-031 ALCÁÇOVAS
962560603
info@alpiota.com

PILAR GONÇALVES DE BRITO BIVAR BRANCO
R LUÍS DE CAMÕES, 49 1º ESQ.
7800-508 BEJA
964651518
pilar_branco@hotmail.com

ROSÁRIA MARIA AZEVEDO CHAIÇA LARGUINHO - AS MALHAS DA ZAIA
PRAÇETA ANTÓNIO ALEIXO, 10
7800-022 BEJA
284085344
969397364
mariajcarmosilva@gmail.com

TÂNIA SOFIA MARQUES - TWIN ART
RUA CIMO DO CASAL Nº 109 - CHÃO DO LOPES
6120-154 MAÇÃO
914079918
taniapsosofiafmarques@gmail.com

VANDA CRISTINA RODRIGUES GASPAS GRAÇA (CORTE E COSTURA)
RUA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, 19
7800-761 TRINDADE
926244322
gvanda019@gmail.com

ARTESANATO - EXTERIOR

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
256823312
969026525
lurdessabr@hotmail.com

CAROLA E BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5
7450-145 MONFORTE
245573356
917628108
pelescarolaborralho@sapo.pt

CÁTIA ALEXANDRA M. CONCHINHA MORENO - CUTELARIA MORENO
RUA JOAQUIM JOSÉ JERÓNIMO, 7
7800-357 BEJA
964407427
catia_conchinha@hotmail.com

FRANCISCO GONÇALVES CANGUEIRO
RUA CORONEL BEÇA S/N
5225-032 MIRANDA DO DOURO
273459266
962574848
cutelariacangueiro@gmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R. DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS
R CROMELEQUE, 17
7000-222 ÉVORA
266781208
962862523
josebarbas74@gmail.com

LIBERTO FERREIRA - NATURINCENSOS
R DO ERVIDEIRO, 4
2925-611 AZEITÃO
912353295
liberto.ferreira@hotmail.com

MARIA DE FÁTIMA DE JESUS COUTO
R DO CRASTO DE BAIXO, 359
4560-765 PENAFIEL
917510666
magalhaesdassamarras@gmail.com

PEDRO MIGUEL BACALHAU SIM SIM
R VICTOR CORDON, 16
7100-560 ESTREMOZ
967623057
psimsim@hotmail.com

SANDRA ISABEL SOBRAL JACOB - TESOUROS DA TERRA
RUA NATALIA CORREIA, 15 1º DTº
7800-326 BEJA
966944517
sandrajacob389@hotmail.com

BARES E TASQUINHAS

AMAZING OPTIONS, LDA
RUA AFONSO ALBUQUERQUE
3 R/C
7800-442 BEJA
964958500
danielmantinhas@gmail.com

ANA BARREIRA CORTEZ PULIDO GARCIA
RUA DOS CAVALOS, 17
7830-341 SERPA
966558029
anapulidogarcia@gmail.com

ANTÓNIO JOAQUIM ABAMBRES CARNEIRO
R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO
7800 -506 BEJA
965781543
antonioabambres@gmail.com

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS
R DR ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA
965886462
davidreis_cuba@hotmail.com

DESTILARIA BLACK PIG ALENTEJO, UNIPESSOAL, LDA
HERDADE DO SOBRAL, Nº 261
7500-011 SANTO ANDRÉ
968527518
927547787
eventos@blackpig.pt

FRANCISCO TORRÃO
RUA PROFESSOR JANEIRO ACA-
BADO, 10, 1º ESQ.
7800-506 BEJA
962980818
goncalotorrao@hotmail.com

JOÃO CARLOS CARRAGETA CARDOSO - JOÃO DAS BIFANAS
PCTA SOCIEDADE FILARMÓNICA CAPRICO BEJENSE, 2 R/C DT.
7800-556 BEJA
284403529
932140265
jccardoso@sapo.pt

JOÃO MARTINS - IN BAR
RUA DR JOÃO PEDRO COSTA S/N
7630-782 ZAMBUJEIRA DO MAR
966970914
inzambujeira@gmail.com

JOÃO PAULO MATEUS GUERREIRO UNIP. LDA
CASAS BAIXAS
8800-014 C ACHOPO
965035524
joaopauloguerreiro16@gmail.com

LOURDES PEREIRA DE LIMA
RUA GLÓRIA BARATA RODRIGUES,
219 - 1º TB.
2415-577 LEIRIA
244824845
916502243
lourdescaipirinha@gmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO
R NOVA, 7 - A
7800-702 SALVADA
969701253
963801032
tiagocavacoroom@gmail.com
luispinho17@outlook.pt

MARCO AURÉLIO GINGÃO PINTO
R FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 1
7800-520 BEJA
965468703
marcopintoritualbar@hotmail.com

MARGARETE CRISTINA DE CARVALHO LOPES
R DO LOUREIRO, Nº 8
2040-406 RIO MAIOR
919291740
caipirinhapabrazil@hotmail.com

MARIA CLARA ROCHA DO CARMO
BIAS DO SUL
8700-067 MONCARAPACHO
910181409
ct2jby@hotmail.com

MARIA MANUELA CAMPANICO CHAICA
ESTRADA NACIONAL 261 - 1 - CX
POSTAL 2525
7570-335 GRÂNDOLA
924016572
manuela_chaica1@hotmail.com

PAULO ALEXANDRE DAS DORES GUERREIRO RODRIGUES PAIXÃO - LICA STREET FOOD
RUA GENERAL HUMBERTO
DELGADO, 39 - 1º ANDAR
7800-504 BEJA
968123511
lica.streetfood@sapo.pt

PECPAX, SA
RUA POETA INOCÊNCIO BRITO, 18
7800-751 SÃO MATIAS
962018883
pecpax@gmail.com

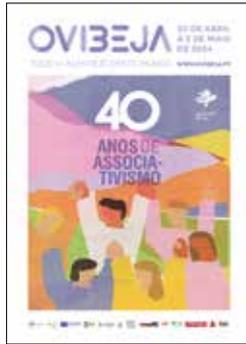
PEDRO FILIPE PALMA BAROSA
PENILHOS
7750-510 S. JOÃO DE NEGRILHOS
963766725
barosa1988@gmail.com

PLANÍCIE TRANQUÍLA
LARGO D. NUNO ALVARES
PEREIRA, 12
7800-018 BEJA
965220639
anafsobral@gmail.com

RURAL GLOBAL AC.E
RUA PROFESSOR BENTO DE JESUS
CARAÇA, 33 - 1º
7800-511 BEJA
961010833
msga1980@hotmail.com

CAMPO DA FEIRA

AGRO 121, LDA
ESTRADA NACIONAL 121 KM 1
7800-999 BEJA
284249790
963075799
davidsimao@gmail.com



BIOVERDE, LDA
BREJO DE CANES
2110-140 SETUBAL
265421869
936648393
bioverde.eco@gmail.com

BORREGO LEONOR ALENTEJO, LDA
LUGAR DA SURATESTA, S/N
7800-241 BEJA
284320324
912341506
alentejo@borregoleonor.com.pt

CANUDO LANÇA, LDA
R 1º DE MAIO, 62
7940-121 CUBA
284412146 / 963425898
helena.ferreira@canudolanca.pt
administrativo@canudolanca.pt

DANIEL MESTRE COMÉRCIO DE PNEUS, LDA - EASY MOTOS
RUA DA LAVOURA - SÍTIO DAS
PEDREIRAS S/N
7800-148 BEJA
daniel.mestre@easypneus.pt

DIECI PORTUGAL, LDA
ZONA INDUSTRIAL MONTE DA
BARCA, LOTE 54
2100-651 CORUCHE
969149357 / 934014925
geral@dieciportugal.pt

EUROPEÇAS, S.A.
RUA JOSÉ AFONSO, EDIFÍCIO A.
SANTOS - QUINTA DE SANTA
ROSA
2680-593 CAMARATE
219488930
911055398
nathalia.bettone@eropecas.pt

FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA
R METALURGICA ALENTEJANA, 29
7800-007 BEJA
284323653 / 917279076
f.c.lampreia@mail.telepac.pt

**HANNER & HANNIEL UNIPES-
SOAL, LDA**
AVENIDA DE MADRID 19 F
1000-190 LISBOA
210991458 / 920126957
suellen@hp-drones.com
marketing@hp-drones.com

HIPITECNICA, LDA
RUA DOS TORDOS, S/N
2750-712 CASCAIS
214869693
939627256
hipitecnica@sapo.pt

IRMÃOS LUZIAS, LDA
R D AFONSO III, 43
7801-904 BEJA
284326111
966092945
vitorluzia@irmaosluzias.pt
administrativo@irmaosluzias.pt

LÉGUA SOBERANA UNIPESOAL, LDA
RUA DR. SILVA EVARISTO, 17
2860-462 MOITA
910225555
916932200
leguasoberana@gmail.com

MACHRENT, S.A.
QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE B
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

MAQUIRURAL, LDA
R AFONSO III, 39
7800-050 BEJA
963589149
963031220
maquirural@sapo.pt

MECÂNICA 3 HORTAS
R DA ESTRELA, 15
7800-631 CABEÇA GORDA
966550081
mecanica3hortas@gmail.com

OPTIMUNDO, UNIPESOAL, LDA
AVENIDA ATLÂNTICA - EDIFÍCIO
PANORÂMICO, 16 14 ESQ.
1990-019 LISBOA
911713136
910300707
maricarmo@grupoopti.pt

OXIFAT, LDA
RUA PROFESSOR ABÍLIO ALVES
BRITO, 77
2410-201 LEIRIA
960284780
964780432
marisa.nunes@oxifat.pt

PALMAC, LDA
ESTRADA PRINCIPAL, S/N
2550-306 FIGUEIROS
262699000
919773623
nuno.inacio@jinaciolda.pt

PEIXOTO & PEIXOTO, SA
RUA DO FERRO Nº 399
4600-682 LUFFREI
255410760
964815425
geral@peixotoepeixoto.pt

SIVA - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, SA
RUA DO COMÉRCIO, 2
2050-541 VILA NOVA RAINHA
284326111
vitorluzia@irmaosluzias.pt

SULCATE PEÇAS LDA
PARQUE INDUSTRIAL, LOTE 137
7160-999 VILA VIÇOSA
268889300
967802048
jorge.costa@sulcatepecas.pt

TMC CANCELA MULCHING SOLUTIONS S.L
PEDRA SALGUEIRA S/N
15684-TORDOIA
+34981695074
+34618311788
ilema@tmccancela.com
mlourenco@tmccancela.com

TRACTOMOZ, S. A.
ZONA INDUSTRIAL - APARTADO 51
7101-909 ESTREMOZ
964173948
966924178
geral@tractomoz.com

CORREARIAS

DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS - CORREARIA DANTAS
RUA DA QUINTA, Nº 3
4990-457 PONTE DE LIMA
258741900 / 965801540
correariadantas@gmail.com

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITAÇÃO, LDA
RUA DE ESPEZES, 171 R/C
4755-331 BARCELOS
253851678 / 965040578
geral.horsefire@gmail.com

RBEQUITAÇÃO - RODRIGO MANUEL MARTINS BATISTA BELFO
ESTRADA NACIONAL 125, Nº 131
8800-109 LUZ DE TAVIRA
926808146
934318399
crisbelfo@gmail.com

VITORINO & SIMÃO, CALÇADO ARTESANAL, LDA
TRAVESSA DA OLARIA, 4
2080-169 ALMEIRIM
243592053
912237046
o.alazao@hotmail.com

ESTACIONAMENTO EXTERIOR

AMÂNDIO MACHADO AMÁVEL
LARGO DO JOGO DA BOLA, 1
2510-193 CARREGAL
933859990

BRUNO MIGUEL GOMES BICHO
SÍTIO QUATRIM DO NORTE
8700-127 MONCARAPACHO
937539965
brunobicho99@gmail.com

CARLA ALEXANDRA MARTINS ALMEIDA
RUA M.F.A., 23 - 6º DTO
2845-380 AMORA
961254424
edgarmaldonado-bar@hotmail.com

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
967052987
graca_bicho_1966@hotmail.com

CARLOS FILIPE CARDOSO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
967795582
carlos_bicho11@hotmail.com

DIOGO LOPES DOS SANTOS
R JOSÉ RÉGIO, 26
7800-380 BEJA
966079696
919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

EDGAR JOSÉ ADRIANO JACINTO
R 10 DE JUNHO, 8
7800-355 PENEDO GORDO
963283284

FLÁVIO MIGUEL CARDOSO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
924487387
monicaalexandracorreia@hotmail.com

FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO
RUA ASSOCIAÇÃO DE MORAD-
DORES, Nº 5
7800-142 BEJA
964300572
brunobicho99@gmail.com

JAIME RICARDO ROSA BICHO
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
7800-142 BEJA
961151042
964335752
taniatavares_1988@hotmail.com

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5 - BR DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA
961589064

MARIA DA GRAÇA CARDOSO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
7800-651 BEJA
967052987
graca_bicho_1966@hotmail.com

MICAEI DOS ANJOS
BAIRRO 25 DE ABRIL, 84
7860-109 MOURA
930623289
micael.199919@gmail.com

MIGUEL ÂNGELO DOMINGOS DOS SANTOS - DIOGO DAS FARTURAS JUNIOR
RUA JOSÉ RÉGIO, 26
7800-380 BEJA
969651149
diogodasfarturasjr@gmail.com

RÚBEN JOSÉ PEREIRA AZEVEDO
RUA MANUEL DE AZEVEDO
FONTES, LOTE 10 3º ESQ.
2810-257 ALMADA
963840893
rubenazevedo2010@hotmail.com

EXTERIOR - AVENIDA

A. MATOS CAR SA
AV FRANCISCO FINO, 17
7300-059 PORTALEGRE
245300300
962035539
paulamatos@amatoscar.pt

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL
BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
284437340
939190455
joaoalmeida@adegavidigueira.pt

ANIMA TM EXPERIENCE, LDA
RUA PEDRO ALVARES CABRAL
CP 22
7900-112 FERREIRA DO
ALENTEJO
961633103
geral@animaexperience.pt

**ANTÓNIO GUERREIRO BO-
TELHO MADEIRA**
R 10 DE JUNHO, 41
7800-611 BALEIZÃO
966218221 / 962393464
antonio_madeira77@hotmail.com

ANTÓNIO MANUEL CANÁRIO MIGUEL - BEB+1
RUA ESCRITOR JÚLIO
QUINTINHA, 19 1º
7800-061 BEJA
284087279 / 962442285
ant.canario@hotmail.com

AOBA - ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BAIXO ALENTEJO
RUA SOUSA PORTO, 91
7800-071 BEJA
962932843
966597885
a.o.b.alentejo@gmail.com

CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS LDA
PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA
4701-952 BRAGA
253603480
967232062
marketing@cachapuz.com
jorge.andrade@cachapuz.com

COMANDO DISTRITAL DA PSP DE BEJA
R DOM NUNES ÁLVARES PEREIRA, S/N
7801-853 BEJA
284322022
cpbeja@psp.pt
rpub.beja@psp.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764
936123243
fernando.romba@cimbal.org.pt
pedro.pacheco@cimbal.org.pt

FP & PINTO, LDA (PAULO BALANÇAS)
TRAVESSA MANUEL SILVA GOMES S/N
4705-294 BRAGA
253605730
internacional@balancas-paulo.com

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
RUA MARQUÊS DE POMBAL, SN
7800-067 BEJA
284310770
961193013
ct.bja@gnr.pt

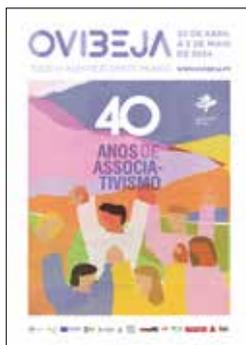
INOGÁS COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA
RUA CONSELHEIRO MENESES, 27
7800-282 BEJA
284389233
966374192
departamento.comercial@inogas.pt

LÉGUA SOBERANA UNIPESSOAL, LDA
RUA DR. SILVA EVARISTO, 17
2860-462 MOITA
910225555
916932200
leguasoberana@gmail.com

MACHRENT, S.A.
QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE B
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
927422271
carolina.carreiras@gruponabeiro.com

MILLENNIUM BCP
AV PROF. DR. CAVACO SILVA, EDIF 3, N° 28, PISO 1 - ALA C
2740-256 PORTO SALVO
211131825
910316287
marta.gomes@millenniumbcp.pt



MULTIAUTO, SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A
RUA DO COMERCIO, N° 2
7800-115 BEJA
284314880
962747773
dina.fitas@motorpor.pt
luis.laranjeira@multiauto.pt

MULTIRIBEIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA (MITSUBISHI)
RUA MAESTRO SOUSA MORAIS, 25
7800-148
284243410 / 926551393
beja.vendas@multiribeiro.com

PRINTUX FOXZ, LDA
R JOÃO HOGAN - CENTRO COMERCIAL PAX-JÚLIA
7800-472 BEJA
284321711 / 961193725
geral@foxz.pt

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL
R DE ANGOLA, CENTRO COMERCIAL DO CARMO TR C - 11°
7801-904 BEJA
284325011
961707757
radio@radiopax.com
claudiahilario@gmail.com

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
HERDADE DO MONTINHO
7801-903 SANTA CLARA DO LOUREDO
284311220
geral@resialentejo.pt

RUI ALEXANDRE MARQUES PÁDUA DE SOUSA
AV CAPITÃO SOUSA PIZARRO, 54
1° ESQ.
3810-076 AVEIRO
966951861
rs@sitro.pt

SPORT LISBOA E BENFICA
AV EUSEBIO DA SILVA FERREIRA, PORTA 18
1500-313 LISBOA
968762426
tperes@slbenfica.pt

SUDEUROSKI / BRUMIZAÇÃO LDA
R 1° DE MAIO, 17
7480-028 AVIS
963221590
pierre-brumi@hotmail.com

TÂNIA ISABEL OLIVEIRA BARÃO BARNABÉ
RUA JOSE VARELA CORUJO, N° 1 - R/C
7800-321 BEJA
963083332
taniabarnabe@hotmail.com

UNILEVER FIMA, LDA.
LG MONTERROIO DE MASCARENHAS, 1
1099-081 LISBOA
213892000
932685874
hugo.goncalves@unilever.com
lider@grupoafsilva.com

VISÃO RX
QUINTA DA FONTE EDIFÍCIO D. PEDRO I
2770-071 PAÇO DE ARCOS
211940933
reservas@auditiv.pt

VOZ DA PLANÍCIE - COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA, CRL
R DA MISERICÓRDIA, 4
7800-285 BEJA
284311330
968647175
radio@vozdaplanicie.pt

OUTROS EXPOSITORES

NAVIGATOR PULP FIGUEIRA SA - IVO JOEL GASPAR MARTINS
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 27
1050-117 LISBOA
219017357
ivo.martins@thenavigatorcompany.com

REGASCAMPO SISTEMAS DE REGAS UNIPESSOAL, LDA
R DA BÉLGICA, 48 A
7350-478 ELVAS
268622326
926857479
marketing@regascampo.pt

PAVILHÃO AGRO-ALIMENTAR

CABAZ DINÂMICO, LDA
RUA DR JOSÉ EMILIO CAMPOS COROA, LTE. B. 2° J
8005-218 FARO
916503663
tabernadorei@hotmail.com

DOM FUMEIRO DA SERRA, LDA
R PRINCIPAL, 15
6270-040 ARCOZELO DE VÁRZEA
238901242 / 925898344
domfumeirodaserra@gmail.com

DRA. PRODUTOS REGIONAIS
ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
6230-483 FUNDÃO
275776032
964648531
sergiosaraiva1@hotmail.com

FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE
R VIEIRA DA SILVA, LT 45
7040-010 ARRAIOLOS
266468051
935300517
mlrodrigues70@hotmail.com

FERNANDO MIGUEL EMIDIO METELO
EST SENHORA DA SAÚDE 79 C 3° ESQ.
8000-499 FARO
914120747
919049242
elisametelo@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

GONÇALO JORGE SANTOS MENINO DE OURO CARDOSO
QUINTA DO MALINO ESTRADA - SENHOR DOS AFLITOS
7005-874 ÉVORA
969835780
910233104
tdm.ouro@gmail.com

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES, LDA
R DA FERRENHA, 6
7150-379 BORBA
967068660
jorge.lobinho.pires@gmail.com

NUNO MIGUEL CLAUDIO REIS - LEITÃO DO ORTIGÃO
RONCÃO DO MEIO - CX POSTAL 3125
7750-222 MÉRTOLA
964337162
925435829
claudia.jubilado@hotmail.com

VAROFUMEIRO - ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA, S. A.
PONTE NOVA
3610-054 TAROUCA
254679407
935233579
geral@varofumeiro.pt

PAVILHÃO CENTRAL

GRUPO 234 - ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL
AV. VASCO DA GAMA - ANTIGO ESTÁDIO FLÁVIO DOS SANTOS
7800-397 BEJA
969610380
grupo234@escoteiros.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N°1 DE BEJA
R LUIS DE CAMÕES
7800-508 BEJA
284315320
helena.aguia@agr1beja.pt

AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA
R DAS MINAS DE FERRO, 217
4570-450 RATES
252959270
963320480
sede@agualandia.pt

ALLIANCE FRANÇAISE BEJA
R DOS INFANTES, 44 - 2° ANDAR
7800-495 BEJA
962680999
catherine.long@alliancefrpt

ALOISIO MOREIRA ROCHA
RUA SOBREIRO - TORTO, 314
4575-249 FIGUEIRA
255616267
917190863
aloisiorocha@live.com.pt

ANA EVARISTO - BRANCO PURO SÓTÃO DA TIKI
RUA DR. HORÁCIO FLORES, 12
7800-283 BEJA
969607188
ana.evaristo007@gmail.com

ANGELA MARIA SANTOS UNIPESSOAL, LDA
AVENIDA MIGUEL FERNANDES, N° 1 B
7800-396 BEJA
924130023
968337383
santosangela@live.com.pt

ANTÓNIA ROSA BOAVENTURA MESTRE PIMENTA
R ZECA AFONSO, 16
7005-692 NOSSA SENHORA DE MACHEDE
266917037
962304458
arosapimenta@live.com.pt

ARTE TRADICIONAL, UNIP, LDA
R DO PENEDO, 1
7940-150 CUBA
284415374
964080666
artetradicional@sapo.pt

ARTESANATO LOURENÇO
R DO ARTESANATO, 17
2100-039 CORUCHE
910601919
910601919
artesanatolourenco@gmail.com

ASSOCIAÇÃO BIGODES DE RUA
RUA DO GRUPO DE TEATRO INTRODUÇÃO, N°2
7800-260 BEJA
969908207
mcustodiarm@gmail.com

ASSOCIAÇÃO CANTINHO DOS ANIMAIS DE BEJA
7801-902 BEJA
966594799
969908207
cantinhobeja@gmail.com

B&B SOLUÇÕES DE CONFIANÇA UNIPESSOAL, LDA
PRACETA MANUEL JOSÉ PIRO-LEIRA, 20
7830-333 SERPA
966095662
rh@bbsolucoesdeconfianca.com

BILHAR SUL, LDA
PARQUE INDUSTRIAL LANKA R1/R2
8200-425 GUIA
289562370
965018018 / 926709852
bilharsul@sapo.pt

CARLA BALEIZÃO - BLSEE CONCHITAS
RUA DE ÉVORA N° 10
7220-231 MONTE DO TRIGO
968645576
960258412
carlabaleizao@gmail.com

CARLA ISABEL SOUSA DOS SANTOS BARROSO - BARROSOS JOALHEIROS
RUA DR LEONARDO COIMBRA, 16 D
4490-681 PÓVOA DE VARZIM
252685932
968014455
geral.barrososjoalheiros@gmail.com

CARLOS MENDES - A SOFIA ORGANIZA
RUA ESCRITOR JULIÃO QUINTINHA, 82 R/C
7800-061 BEJA
968104989
sofiab_3@hotmail.com

CEGUIL REPRESENTAÇÕES GUIMARÃES
RUA PADRE AUGUSTO BORGES DE SÁ
4810-225 GUIMARÃES
289358098
967448102
ceguil@sapo.pt

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA
R CIDADE DE S. PAULO S/N
7800-453 BEJA
284311210
gcicpbeja@gmail.com

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA
ESTRADA NACIONAL 260
7800-611 BSALEIZÃO
284924325
968355941
sermaissocil@gmail.com

CERCIBEJA - COOP. PARA A EDUC. REABILIT. CAPACIT. E INCLUSÃO DE BEJA
QTA DOS BRITOS
7800-908 BEJA
284311390
964364227
geral@cercibeja.org.pt

CÉSAR JAIME TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI
LARGO DO CHAFARIZ, 33
2785-614 S DOMINGOS DE RANA
214008835
916512895
yuricesartabango@hotmail.com

CÉSAR MELGÃO PISCINAS, UNIP.LDA
RUA ALEXANDRE ROSADO, LOTE, 37 1º C
7005-287 ÉVORA
926388788
cmpiscinas2017@gmail.com

CHIMED, LDA
C.C. GAIA JARDIM - AV DOS ESCULTORES, 119 LOJA 7
4400-139
969304445
geral@chimed.pt

CLÁUDIA LARGUINHO - MARY STEEL
RUA DR. TEÓFILO BRAGA, 578 2º ESQ.
7800-058 BEJA
963029565
claudialarguinho@gmail.com

CLÁUDIA SOFIA SANTOS PALMA
R EMÍDIO XAVIER PIRES, 3
7800-631 CABEÇA GORDA
964885400
965245924
claudiasspalma@gmail.com

COLÉGIO DE SÃO JOSÉ DE BEJA
RUA D. AFONSO HENRIQUES, 1A - SEMINÁRIO DIOCESANO NOSSA SDENHORA DE FÁTIMA
7800-049 BEJA
926515503
geral@csjbeja.com
secretaria@csjbeja.com

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764
936123243
fernando.romba@cimbal.org.pt
pedro.pacheco@cimbal.org.pt

CORO DE CÂMARA DE BEJA
BEJA
7800-999 BEJA
938470066
geral@corodecamaradebeja.pt



CRISTINA BOAVIDA
LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS, LTE 42
7170-063 REDONDO
963257853
joaquimboavida11@gmail.com

DELFINA FERNANDA TOCHA PULARIGO NUNES
ESTRADA NACIONAL 118 Nº 270
2205-645 TRAMAGAL
241897369
919939620
delfinanunestrm@gmail.com

DIMENSÃO DE PENSAMENTO, LDA
TRAVESSA DR. MÁRIO SACRAMENTO, 47
3810-107 AVEIRO
966887580
dimensao.pensamento@gmail.com

ETERNAL - JEWELLERY, LDA
URB. FAIA NOVA LT. B6 2º D
3150-100 CONDEIXA A NOVA
918794559
914219788
geral.eternal@gmail.com

FELICIANO ANTÓNIO BRANCO AGOSTINHO
RUA JOÃO CHAGAS, 20
7090-273 VIANA DO ALENTEJO
266953806
965642922
magostinho986@gmail.com

FERNANDA MARIA VAZ GUERREIRO
RUA CONCEIÇÃO, 39
7800-837 BERINGEL
968718872
fernanda-guerreiro@hotmail.com

FERNETO, S.A.
ZONA INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 101
3840-385 VAGOS
234799160
937991612
recepcao@ferneto.com
info@ferneto.com

FORNOS E COMPANHIA DE ALMEIDA E ALVADIA, LDA
RUA EURICO FERREIRA SUCENA, 588
3750-859 ÁGUEDA
234022586
937991606
carlos.almeida@fornosecompanhia.com

FRANCISCA MARIA SOARES CORREIA DO NASCIMENTO - AU-VIÉS
RUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 55 3º ESQº
2775-693 CARCAVELOS
968129807
franciscacorreianascimento@gmail.com

GRADIZ UNIPESSOAL, LDA
RUA DO CAMINHO DE D. MIGUEL, 41
4420-114 GONDOMAR
913600000
gradiz@sapo.pt

GRUPO DE APOIO DE BEJA - LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO
RUA MESTRE MANUEL, Nº 10-12
7800-304 BEJA
284322144
915999907
grupoapoiobeja@ligacontracancro.pt

ILÍDIO MOTA OLIVEIRA - MEIAS & MEIAS
R DE S. MIGUEL, Nº 130
4620-465 SILVARES LSD.
255813724
916163038
meias_meias@sapo.pt

INÊS PARRINHA - NOVA ERA
RUA DR. CARLOS MOREIRA, 17
7800-812 BERINGEL
966844286
parrinhaines@gmail.com

JOAQUIM ANTÓNIO FERREIRA PEDERNEIRA - ASSENTIMÓVEL
R VISCONDES DE ASSENTIZ, 42
2040-536 ASSENTIZ
243949415
964033381
geral@assentimovel.pt

JOAQUIM BOAVIDA
LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS, LOTE 42
7170-063 REDONDO
963257853
joaquimboavida11@gmail.com

JOAQUIM MANUEL ZAMBUJO PIMENTA
R ZECA AFONSO, 16
7005-692 NOSSA SENHORA DE MACHEDE
266917037
966375947
jpimenta8@gmail.com

JOSÉ ERNESTO ÀREAS TABANGO - ARTEDID DO EQUADOR
R DO ATLÂNTICO, LTE 28 A 2ºR
8200-095
917054186
jeat@live.com.pt

JOSÉ JOAQUIM AFONSO COELHO
R NOVA, 6
7830-364 SERPA
938475691
anacoelho532@hotmail.com
josecoelho1951@gmail.com

JOSÉ LUIS SANCHEZ - PALENCIA GARCÍA
C/ VIRGEM DE LUNA 12
21870 ESCACENA
616588924
jlspg@hotmail.com

KULSUMA BEGUM
RUA DA VILA DO SEIXAL, 38-2º ESQ.
2810-139 ALMADA
920327144
turunkhan2016@yahoo.com

LA SALETE MIMOSO
R GAGO COUTINHO, 39
2580-568 ALENQUER
912552542
healingyou2017@gmail.com

LIGA DOS AMIGOS

DO HOSPITAL DE BEJA
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA
7800-849 BEJA
284310200
966955866
liga@ulsba.min-saude.pt

LÍGIA MARIA ABREU SOUSA
URBANIZAÇÃO QUINTA DA CABREIRA, LTE 51-1º C
2070-162 CARTAXO
917664028
pintasorrisosbyligiasousa@gmail.com

LUIS MANUEL BARROCAS
R DA BARREIRA, 29 1º ESQ.
7800-457 BEJA
284326834
965823081
lmbars@sapo.pt

MADE IN LIFE UNIPESSOAL, LDA
RUA NARCISO FERREIRA, 124
4740-281 ESPOSENDE
914100047
anasaquinta@hotmail.com

MADIESTOFO - INDUSTRIA DE ESTOFOS, LDA
RUA DE FONTÃO, Nº 673
4590-052 PAÇOS DE FERREIRA
968018663
962559909
geral@madiestofo.com

MANUEL LUÍS NUNES GOMES
TRAVESSA DR. MOURA, 1
7170-128 REDONDO
962029269
manueluisgomes10@gmail.com

MARIA ALMEIDA - ALOHA STORE
ESTRADA REGIONAL 114-14 - QUINTA DAS TAÍPAS
7000-744 ÉVORA
968395907
alohastore.ma@gmail.com

MARIA CRISTINA BARÃO DE OLIVEIRA - ALL ABOUT YOU
URBANIZAÇÃO QUINTA DA TORRE, 24B
8365-160 ARMAÇÃO DE PÊRA
917212026
cristinabarao@netcabo.pt

MARIA DA CRUZ DEL TORO TORONJO GUERREIRO
RUA D. LUIS FURTADO ALBUQUERQUE, 53
2845-425 LAVRADIO
966764206
mariatoronjo@gmail.com

MARIA FERNANDA GUIMARÃES PINTO DA COSTA
R DR. AURÉLIO TEIXEIRA DE SOUSA, 123
4650-312 RANDE
917274050
carloscorreia-ic@sapo.pt

MARIA JOSÉ GONÇALVES DE BRITO FIGUEIRA LAMPREIA - XSXL E XSXL KIDS
R INFANTARIA 17, 1
7800-470 BEJA
284328605
969003490
xsxl@sapo.pt

MARIA ODETE SANTOS - SHOW BOMBOM
RUA PINHEIRAIS, Nº 24 - LOTE 5
3240-207 ANSIÃO
934148333
936614767
showbombom@sapo.pt

MARIANA FEDORAK - BIOMÉDIS
RUA GABRIEL PEREIRA DE CASTRO, Nº 61 B
4700-385 BRAGA
935717188
paulomiranda4@hotmail.com
geral.biomedis@gmail.com

MARTA SILVA - MARTAMALHA
AVENIDA D. PEDRO V, Nº 26-3º DTº
2795-150 LINDA-A-VELHA
963220060
marta_malha@hotmail.com

MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA
R DA INDUSTRIA, 9
7005-363 ÉVORA
266736333
918629393
geral@motodiana.pt

OSCAR RODRIGO TABANGO MALDONADO
URB. DO BREJO, LTE. 1 1º ESQ.
2135-230 SAMORA CORREIA
926292027
huaya3@hotmail.com

PALMIRA ASSUNÇÃO ESTEVÃO VENTURA
R CONSELHEIRO MENEZES, 18
7800-276 BEJA
967936866
venturapardal@gmail.com

PATRÍCIA ALEXANDRA DIAS RODRIGUES
TV DO TOJO, LOTE 16, 2J
8200-252 ALBUFEIRA
968606784
prodrigues@thinkout.pt

RITA LOPES DORIA PACHECO JONATAS - CAMPERAS BEING CHIC
RUA VEREADOR ANTÓNIO DORES FERRO, Nº 3, 2º ESQ.
7800-850 BEJA
969472164 / 964938245
ritap22@hotmail.com

RUTE CALEIRO - O NOSSO GONÇALINHO
RUA JORNAL O PENEDO, 20
7800-357 PENEDO GORDO
961853756
rutecaleiro@hotmail.com

SAMUEL DOS SANTOS MATOS - TUBBI-FRUTTI
AV DR. JOÃO MALATO CORREIA, 6 1º DT.
7300-002 PORTALEGRE
966034890
962348610
tubbifrutti@sapo.pt

SANDRA ANGELA MENDES DUARTE - M&S DECORAÇÕES COIMBRA
RUA SANCHES DA GAMA, 10 - 1º
3030-021 COIMBRA
916719938
mendes.duarte@hotmail.com

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA
RUA D. MANUEL I, 19
7800-306 BEJA
284324133
catarina.serraninho@scmbeja.pt

SARA ISABEL DOS SANTOS - LOJA ALFAZÉMA
C.C. PAX JÚLIA, LOJA 121 - RUA DE JOÃO HOGAN
7800-472 BEJA
914871080
saraisabeldos santos@gmail.com
saraisabelsantos91@gmail.com

SARA LEITE RIBEIRO DA COSTA (MARI MOÑOS)
FINCA CANTILLANA LA VEGA, 28
06194 BADAJOZ
0034697661294
saracosta1@gmail.com

SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA
RUA DAS NOVAS EMPRESAS, 157
- ZONA INDUSTRIAL DE LANTÊMIL
4785-640 TROFA
934027674
936959614
geral@sleepcomfort.pt

TENDÊNCIAS INESPERADAS, LDA
RUA MIGUEL PAIS, 40 1º DTº
2830-356 BARREIRO
933800891
geral@decoracaoti.pt

TITO SERRAZINA COELHO INACIO
RUA PRINCIPAL, Nº 44
2475-029 BENEDITA
969503657
916906699
titoserrazina@gmail.com

VITOR FELINO, UNIPessoal, LDA
ZONA INDUSTRIAL DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, LTE 9
7330-215 SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
245992589
964204654
vitor.felino@sapo.pt

PAVILHÃO DA PECUÁRIA

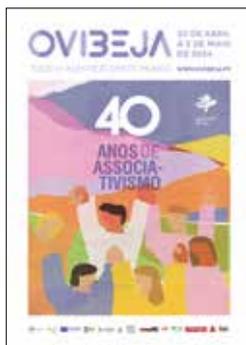
ABERDEEN - ANGUS PORTUGAL
VINHA BRAVA - PARQUE DE EXPOSIÇÕES - BLOCO ESTE - PISO 0
9701-861 ANGRA DO HEROÍSMO
295098533
910539774
geral@aberdeen-angus.pt

ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
7002-506 ÉVORA
266711222
937715852
geral@mertolenga.com

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA
TRAVESSA JOÃO ROSA, 1 A
7005-665 ÉVORA
266744287
966396760
contabilidade@ancorme.com

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO CAMPO BRANCO
AV DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 13
7780-122 CASTRO VERDE
286327293
9698661259
aacampobranco@sapo.pt



ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE
AVENIDA TEÓFILO DA TRINDADE, 12
7630-124 ODEMIRA
918461954 / 917866743
geral@limousineportugal.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE PORCO ALENTEJANO - ACPA
R ARMAÇÃO DE PÊRA, 2
7670-259 OURIQUE
286518030
927977962
acpaourique@gmail.com

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA CHAROLESA
RUA MANUEL FONSECA - PARQUE DE LEILÕES E EXPOSIÇÕES
APORMOR
7050-035 MONTEMOR-O-NOVO
266887186
926315329
geral@charoles.com.pt

BALANCE & SUPPORT PECUÁRIA E SUINICULTURA, LDA
AV. DA CORREARIA, URB. QUINTA DA CORREIRA, LOTE 53 R/C Nº 4 B
8200-353 ALBUFEIRA
939133117
s.elton@bsps-livestock.com

CHOCALHOS PARDALINHO, LDA
ZIA - RUA DOS SABERES E SABORES, 12
7090-099 ALCÁÇOVAS
266954427 / 960100696
guilherme@chocalhospardalinho.pt

NUTRICAMPO - PRODUÇÃO DE RAÇES, S. A.
PARQUE INDUSTRIAL DE VENDAS NOVAS, LOTE 60
7080-341 VENDAS NOVAS
265807200 / 967235727
nutricampo@nutricampo.pt

Pavilhão da Pecuária
RUA RIO ESTE, 20
4480-297 VILA DO CONDE
252657306
967007166
geral@nutrigenetik.pt

NUTRINOVA - NUTRIÇÃO ANIMAL S.A
ZONA INDUSTRIAL VILAR DE BESTEIROS, LOTE 10
3465-192 VILAR DE BESTEIROS
232853072
914619123
nutrinova@nutrinova.pt

OVIPOR, S.C.A.
POL. POLIRRÓSA C/C NAVES
309-311
21007 HUELVA
administracion@ovipor.com

PACOOP - COOPERATIVA DE PRODUTORES, CRL
RUA ARMAÇÃO DE PÊRA Nº 2
7670-259 OURIQUE
286518030
927977962
pacoop.crl@gmail.com

PLEASANTPROPOSAL UNIPessoal, LDA.
RUA DE URANO, 97
4455-570 PERAFITA
936510377
geral@pleasantproposal.pt

PLURIVET 2 - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA
E.N. 114-2 KM 8, PORTA A - VALE DE MOINHOS
2005-102 ALMOSTER
243750230
910815292
mpedras@plurivet.pt

RAÇÕES ZÊZERE, S.A.
R ANTÓNIO TEIXEIRA ANTUNES, 1269
2240-037 FERREIRA DO ZÊZERE
249360020
917738962
ana.ferreira@racoesezere.com
ricardo.neves@racoesezere.com

RIBAMAQUINA - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA
RUA DR. VIRGILIO ARRUDA, Nº 3 - 2 ESQ.
2000-217 SANTARÉM
9644648794
968771586
ribamaquina@sapo.pt

RICARDO JOEL VASCONCELOS DA SILVA - WOOLTEC - TOSQUIA
RUA JOÃO GOMES LOURENÇO, 546
4750-747 BARCELOS
960132136
info@wooltec.pt

SOUSA'S IBÉRICA, LDA
RUA DAS PARREIRAS, 7
3030-881 CEIRA
913511932
sousas.iberica@gmail.com

UGENES - UNIPessoal, LDA
RUA DA PORTELA "VILLA MÓS"
2665-617 VENDA DO PINHEIRO
917534617
carlosserra@unigenes.com

VDK PRODUCTS
MOERGESTEL
5066GJ -
0031135133617
0031629543082
jlefebvre@vdkproducts.com

PAVILHÃO DO CANTE, DAS ARTES E DOS OFÍCIOS

AMAZING OPTIONS, LDA
RUA AFONSO ALBUQUERQUE
3 R/C
7800-442 BEJA
964958500
danielmantinhas@gmail.com

HENRIQUE UVA VINHOS, LDA
RUA DOM JOSÉ PATROCÍNIO DIAS, Nº 18 LJ
7800-053 BEJA
964185316
919345207
mariauva@mingorra.com

JOSÉ NOBRE - OS AMIGOS DO GRÃO
QUINTA DA SOLAVIL
7800-249 BEJA
965424792
zezinhonobre@gmail.com

NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPessoal, LDA
LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10
7800-351 PENEDO GORDO
284341333
966744184
queijaria.almoceva@almoceva.pt

SEBASTIÃO NÉNÉ - CANTE & VINHO
VILA AZEDO
780-655 VILA AZEDO BEJA
963455512
ritadias95@hotmail.com

PAVILHÃO INSTITUCIONAL

A. MATOS CAR SA
AV FRANCISCO FINO, 17
7300-059 PORTALEGRE
245300300
962035539
paulamatos@amatascar.pt

A. MILNE CARMO, SA
ESTRADA NACIONAL 4, KM 46.5
2985-201 PEGÕES
213132200
geral@carmo.com
kamylla.esteves@carmo.com

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

AGDA - AGUAS PUBLICAS DO ALENTEJO, S. A.
RUA DR. ARESTA BRANCO, Nº 51
7800-310 BEJA
284101100
938015055
geral.agda@adp.pt
patriciavieira@adp.pt

AGRICERT - CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
RUA ALFREDO MIRANTE, 1 R/C ESQ.
7350-154 ELVAS
284326455
966545888
beja@agricert.pt

AGRIHEROES
CAMPUS POLITÉCNICO DE COIMBRA, AV. MÁRIO SILVA
3145-601 COIMBRA
931308337
teresa.freitas@agri-heroes.com

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
R JOÃO MACHADO, 86
3000-226 COIMBRA
239854310
911135698
mkt@agrogarante.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
R S. JOÃO DE DEUS S/N
7800-478 BEJA
284313140
925001576
secretaria.manuel1@gmail.com

ALEMPLÁS, LDA
RUA DA AGRICULTURA, LOTE 15, APARTADO 2049
7005-340 ÉVORA
266700393
969103361
geral@alemplas.pt
carladiasalemplas@gmail.com

ALENCLIMA, LDA
RUA FERNANDO PESSOA, 21
7800-181 BEJA
284320380
969847339
geral@alenclima.com

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL
R DA MISERICÓRDIA, 10
7800-285 BEJA
284318395
965424792
geral@alentejoxxi.com

ALTRI ABASTECIMENTO DE BIOMASSA
LEIROSA
3081-853 FIGUEIRA DA FOZ
968620706
telmo.marques@altri.pt
efaturas@altri.pt

ANEFA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE
R DOS ARNEIROS, 72 A - CAVE A
1500-060 LISBOA
214315270
925002906
geral@anefa.pt

AQUAGRI, LDA.
R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47 R/C ESQ.
2780-216 OIRAS
214660773
918213486
antonio.ramos@aquagri.com
info@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA
LG VASCO DA GAMA, S/N
7750-328 MÉRTOLA
286610000
962004635
geral@adpm.pt
conhecar@adpm.pt

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL - AJAP
R D PEDRO V, 108 - 2º
1269-128 LISBOA
213244970
ajap@ajap.pt
joao.mira@ajap.pt

ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE FRUTOS SECOS - PORTUGAL NUTS
RUA ERNESTO MELO ANTUNES, 3
7800-591 BEJA
915234085
geral@portugalnuts.pt

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO DE BEJA
RUA LUIS DE CAMÕES, 37
7800-508 BEJA
284310420 / 965751012
formacao@acdb.pt

BANCO BPI
AV. DA BOAVISTA Nº 1117
4100-129 PORTO
213213966
930420114
ricardo.bruno.sabrosa@bancobpi.pt

BANCO SANTANDER TOTTA, S. A.
RUA DA MESQUITA, Nº 6
1070-238 LISBOA
938886048
ana.branco@santander.pt

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DO ALENTEJO SUL, CRL
LAGO ENG DUARTE PACHECO, 12
7800-019 BEJA
284314430 / 965487244
alentejosul@creditoagricola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMODÔVAR
R SERPA PINTO, 10
7700-081 ALMODÔVAR
286660600
934407001
silvino.brito@cm-almodovar.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA
PC DA REPÚBLICA
7800-427 BEJA
284311800
969660250
geral@cm-beja.pt
get@cm-beja.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBA
R SERPA PINTO, 84
7940-172 CUBA
284419900
963709475
geral@cm-cuba.pt
turismo@cm-cuba.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA
PRAÇA LUIS DE CAMOES, Nº 2
7750-329 MÉRTOLA
286610100
968689109
gabineteturismo@cm-mertola.pt
joaorolha@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA
PPRAÇA SACADURA CABRAL
7860-207 MOURA
285250400
962903286
cmmoura@cm-moura.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA
PC DA REPÚBLICA
7830-389 SERPA
284549840
cades@cm-serpa.pt
gapom@cm-serpa.pt

CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGROALIMENTAR DO ALENTEJO
RUA PEDRO SOARES, S/N
7801-908 BEJA
284314399
964457531
fatima.duarte@cebal.pt
secretariado@cebal.pt

CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL, LDA
ALAMEDA BENTO DE JESUS
CARAÇA
7940-134 CUBA
284415087
936825763
geral@epcuba.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇO, LDA
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, S/N
7960-212 VIDIGUEIRA
284437020
927420777
secretaria@epfavidigueira.pt



CENTRO OPERATIVO DE TECNOLOGIAS DE REGADIO - COTR
QUINTA DA SAUDE - APARTADO 354
7801-904 BEJA
284321582
961042550
info@cotr.pt
goncalo.tristao@cotr.pt

CENTURY 21 PORTAS DO ALENTEJO
AVENIDA LINO DE CARVALHO, 15
7005-467 ÉVORA
266733333
961378232
portadoalentejo@century21.pt

CERNA INGENIERIA Y ASESORIA MEDIOAMBIENTAL, S.L
C/LLAS CIES, Nº 52-54-56
27003 - LUGO
912635692
912635692
geral@cernams.com

CLEMENTE E ROSA, LDA
AV FIALHO DE ALMEIDA, 51
7800-395 BEJA
284331293
964558438
dina@rainbowbeja.com
fmclemente@gmail.com

CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA
R DO BRASIL, 155
3030-175 COIMBRA
239708960
936206025
cna@cna.pt
adeliavilasboas@cna.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, IP
AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193
7004-514 ÉVORA
266740300
266740335
gab_com@ccdr-a.gov.pt
benedita.peixe@ccdr-a.gov.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764
936123243
fernando.romba@cimbal.org.pt
pedro.pacheco@cimbal.org.pt

CONFAGRI, CCRLL
RUA PROJECTADA À RUA C - PALÁCIO BENAGAZIL
1199-013 LISBOA
218118000
967420631
paulo.marques@confagri.pt
confagri@confagri.pt

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP
R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
217100000 / 919227716
lbanha@cap.pt
pcruz@cap.pt

CONSULAI, LDA
R DA JUNQUEIRA, 61 G
1300-307 LISBOA
213629553 / 914527994
mmendes@consulai.com

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BEJA E BRINCHES, CRL
RUA DR. MIRA FERNANDES, 2
7801-901 BEJA
284322051
961942961
josemiguel@coopbejabrinches.pt

DECADE OPPORTUNITY UNIPessoal, LDA
RUA ELINA GUIMARÃES, LOTE 16 - LOJA DTA.
1675-613 PONTINHA
214785113
935944364
geral@decade-opportunity.com

DECISÃO INTERESSANTE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
AV. DR FRANCISCO LUÍS GOMES, 1
1800-177 LISBOA
931902768
susana.pontes@zome.pt

DELEGAÇÃO DISTRIAL DE BEJA DA ORDEM DOS ENGENHEIROS
R DOM JOSE PATROCÍNIO DIAS, 9
7800-053 BEJA
284108108
969570586
beja@sul.oep.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE - SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS DE BEJA
R PROF JANEIRO ACABADO, SN
7800-506 BEJA
284314900
969485933
miguel.rasquinho@ipdj.pt

DISPNAL PNEUS, SA
ZONA INDUSTRIAL DE BALTAR - RUA F, LOTE B3
4585-013 BALTAR
255617480
925192426
contabilidade@dispnal.pt
comercial@dispnal.pt

DIVPAX - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO, LDA
RUA DO DESENVOLVIMENTO, Nº 7 - PARQUE INDUSTRIAL
7800-116 BEJA
284314010
967729497
contabilidade@divpax.pt

EDIA, EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A
RUA ZECA AFONSO, Nº 2
7800-522 BEJA
284315100
edia@edia.pt
jfialho@edia.pt

EMAS DE BEJA, E.M
RUA CONDE DA BOAVISTA, 16
7800-456 BEJA
284313450
969492067
alexandra.tadeia@emas-beja.pt

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO
RUA DOS INFANTES, 12
7800-495 BEJA
284313540
932200093
geral@turismodoalentejo-ert.pt
silvia.relvas@turismodoalentejo-ert.pt

ERFOLCONTER, LDA
R DA METALURGICA ALENTEJANA, 9
7800-007 BEJA
911957603
geralbeja@erfolconter.pt
diogocastanho@erfolconter.pt

ESCOLA PROFISSIONAL ALSUD
RUA PROFESSOR BENTO DE JESUS
CARAÇA, 18
7750-295 MÉRTOLA
286612633
926808026
geral.mertola@alsud.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
284329110
965423456
geral.beja@epbjc.pt

EUROCERCA - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE VEDAÇÕES, LDA
QUINTA DA ESTRADA
7005-502 ÉVORA
266752791
915342024
joanacarvalho.eurocerca@gmail.com
paula.pena@ipbeja.pt

FILIFE MANUEL RATO CALHAU
RUA GENERAL HUMBERTO
DELGADO, 31 - 2ºESQ.
7000-500 ÉVORA
964459814
f.rato.c@gmail.com

FLORA LUSITANA, LDA
RUA SANTO ANTÓNIO, S/N
3060-156 CANTANHEDE
231419570
910729484
flora@floralusitana.pt

FRANCISCO JOSÉ GALVAN GONZALEZ
CALTE ERITAS 51
06380
0034 661968296
0034 661968296
casipastelero35@gmail.com

FRIMAIS - SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA
RUA DE CABO VERDE, 3
7800-469 BEJA
284323523
964938684
frimaisbeja@frimais.com

FRONTROW, LDA
RUA SÃO JOÃO DE DEUS, 191
LOJA B
4620-656 LOUSADA
255810219
910417395
adriana.oliveira@luz-verde.pt

FUN RIVER ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA
PRAÇA DR. JOÃO LOPES DIAS. C.
COMERCIAL, LOJA A
8370-064 ALCOUTIM
926682605
funriverlda@gmail.com

FUNDAÇÃO INATEL
CALÇADA DE SANTANA 180
1169-062 LISBOA
210027000
964563584
inatel@inatel.pt

IEFP, I.P - DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
R DO MENINO JESUS, 49
7000-601 ÉVORA
266760520
266093700
delegacao.alentejo@iefp.pt
maria.godinho@iefp.pt

IFAP, I.P
RUA CASTILHO, 45 - 51
1269-164 LISBOA
217518813
965188439
ifap@ifap.pt

INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
AV ALMIRANTE REIS, 45 - R/C
DIRT
1150-010 LISBOA
218163010
919275221
geral@inovinter.pt

INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA
RUA PEDRO SOARES - CAMPUS DO IPB
7800-295 BEJA
284315015
926611944
geral@ipbeja.pt
paula.pena@ipbeja.pt

JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA
RUA RICARDO ESPIRITO SANTO,
1 - R/C DTO.
1200-790 LISBOA
213971397
913463820
cristina.branco@jsd.pt

KITMÁQUINAS - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA
RUA DA LAVOURA, 20
7800-148 BEJA
284321327
963203893
geral@kitmaquinas.net

LUIS MORENO UNIPESSOAL, LDA
RUA NOVA DO OUTEIRO, 7
7830-563 VILA VERDE DE FICALHO
965282370
falconfinis@gmail.com

MACHRENT, S.A.
QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE B
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

MAGOS IRRIGATION SYSTEMS SA
ESTRADA NACIONAL, 118 KM
47,65
2120-066 SALVATERRA DE MAGOS
284328195
917301315
jorgecaleca@magos.pt

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
927422271
carolina.carreiras@gruponabeiro.com

MC SONAE

RUA JOÃO MENDONÇA, 529
4460-503 SENHORA DA HORA
937689800
937689800
mpsobreiro@mc.pt

MENTE AVANÇADA - ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA

SEMINÁRIO TORRE DA AGUILHA - SALA 6
2785-599 SÃO DOMINGOS DE RANA
210195260
918249897
mafaldavazpinto@gmail.com

MILLENNIUM BCP

AV PROF. DR. CAVACO SILVA, EDIF 3, N° 28, PISO 1 - ALA C
2740-256 PORTO SALVO
211131825
910316287
marta.gomes@millenniumbcp.pt

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA

R DE FONTE COVA, 51
2426-908 MONTE REDONDO LRA
244688030
969037061
mtl.grandola@gmail.com

MUNICÍPIO DE ALJUSTREL

AV 1º DE MAIO
7600-010 ALJUSTREL
284600070
910100394
geral@mun-aljustrel.pt

MUNICÍPIO DE ALVITO

LG DO RELÓGIO, 1
7920-022 ALVITO
284480800
geral@cm-alvito.pt
turismo@cm-alvito.pt

MUNICÍPIO DE BARRANCOS

PC DO MUNICÍPIO, 2 - RC
7230-030 BARRANCOS
285950630
967147689
geral@cm-barrancos.pt
claudia.costa@cm-barrancos.pt

MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE

PRAÇA DO MUNICÍPIO
7780-217 CASTRO VERDE
286320700
286320040
geral@cm-castroverde.pt

MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO

PRAÇA COMENDADOR INFANTE PASSANHA, 5
7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO
284738700 / 961698232
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

MUNICÍPIO DE OURIQUE

AV 25 DE ABRIL, 26
7670-250 OURIQUE
286510400
914016252
geral@cmourique.pt
geral@cmourique.pt

MUNICÍPIO DE PORTEL

PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4
7220-375 PORTEL
266619030
969525853
turismo@portel.pt

MUNICÍPIO DE VIDIGUEIRA

PC DA REPÚBLICA
7960-225 VIDIGUEIRA
284437400
963092475
turismo@cm-vidigueira.pt
anafaisco@cm-vidigueira.pt

**MUNICÍPIO DO FUNDÃO**

PRAÇA DO MUNICÍPIO
6230-338 FUNDÃO
275779060
966772432
pedro.neto@cm-fundao.pt

NERBE / AEBAL

R CIDADE DE S. PAULO
7800-904 BEJA
284311350
nerbe@mail.telepac.pt
hugogoncalves@nerbe.pt

NOVO BANCO, SA

AV DA LIBERDADE, 195
1250-142 LISBOA
218839791
962305934
paulo.gil.correia@novobanco.pt
sergio.eira@novobanco.pt

NUTRIPRADO, LDA

ESTRADA MUNICIPAL 512 KM 1.9
7350-902 ELVAS
963989057
963635780
nutriprado@nutriprado.com

O ATUAL - HARMONY RHYTHMS, LDA

RUA LUIS DE CAMÕES, 24
7800-161 BEJA
964439381
geral@oatual.pt
matos.justino@gmail.com

OBVIO CONTEÚDO, LDA (PREDIMED BEJA)

R DOS AÇORES, 1 - LOJA A
7800-429 BEJA
284361295
962830283
beja@predimed.pt

OLIVENTIA OLEYCOLA, S.L

SOLANA DE LOS BARROS
06209 SOLANA DE LOS BARROS
967062808
immgoliventia@outlook.com

OLIVUM - ASSOCIAÇÃO DE OLIVICULTORES E LAGARES DE PORTUGAL

RUA BLASCO HUGO FERNANDES, 3
7800-591 BEJA
284326146
965193236
geral@olivumsul.com

OPTIMUNDO, UNIPESSOAL, LDA

AVENIDA ATLÂNTICA - EDIFÍCIO PANORÂMICO, 16 14 ESQ.
1990-019 LISBOA
911713136
910300707
mariacarmo@grupoopti.pt

P**ARTIDO CHEGA**

RUA MIGUEL LUPI, 12 1º DTº
1200-725 LISBOA
968472759
968472759
andreasragostinho@gmail.com

PESTRONIX SISTEMAS DE PESAGEM, LDA

ZN INDUSTRIAL DA POUSA, LT 47
4755-419 POUASA
253914236
966002986 / 937670915
geral@pestronix.pt
b.duarte@pestronix.pt

RAUL HEITOR CASTILHO HERDEIROS, LDA

RUA GOMES PALMA, 25
7800-505 BEJA
284323803
962920686
hleite@rhcasilho.pt
lborba@rhcasilho.pt

REPSOL PORTUGUESA, LDA

AVENIDA JOSÉ MALHOA, 16 B-8º PISO
1099-091 LISBOA
969355050
917600811
adavid@repsol.com

RIGGER, S.A

RUA DOS TRÊS LAGARES, 42
6230-421 CASTELO BRANCO
963534830

RODRIGUES & FILHOS, LDA.

LUGAR DO BARREIRO - RUA PARQUE INDUSTRIAL, 5
4730-479 VILA DO PRADO
253781709
910365114 / 910365521
comercial@rodriguestyres.pt

SAFE-CROP LDA

AVENIDA DE BERNA, 31 2º DT.
1050-038 LISBOA
218092821
918440238
fchartersazevedo@safe-crop.com

SANABERRY UNIPESSOAL, LDA

VALE DE MÓ - CONCEIÇÃO A. 242
8005-428 FARO
912433240
sana.goji@yahoo.com
daniel@sanagoji.pt

SEJOMA, LDA

RUA DA METALURGICA ALENTEJANA, 35 E 37
7800-007 BEJA
962094485
sejoma.beja@gmail.com

SIG - SERVICE INNOVATION GROUP, LDA

AV DO URUGUAI, N° 32 B
1500-614 LISBOA
213812380
914039571
hugo.marques@sigportugal.pt

SMILE UP'IV

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 379, 2º ANDAR
4100-468 PORTO
220448110
936601442
marta.neto@smileup.pt

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

ESTR DA ALFARROBEIRA
2626-244 VIALONGA
219528600
967276707
joao.mourato@centralcervejas.pt
carlos.pires@centralcervejas.pt

SULREGAS, LDA

PITE R CIRCULAR POENTE, 21
7005-328 ÉVORA
266749600
924472624
nelsonbarrambanas@sulregas.com.pt

TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

R ROSSIO DO PINHEIRO
7090-049 ALCÁÇOVAS
266948070
938393513
terrasdentro@terrasdentro.pt

TREVO, FLORESTA, AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA

RUA FERNANDO NAMORA, 28, 1º DTº
7800-502 BEJA
284325962
966002772
geral@otrevo.pt

UNAC - UNIÃO DA FLORESTA MEDITERRÂNEA

RUA MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
217100014
geral@unac.pt

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE

R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA
7801-849 BEJA
284310200
962856838
ca@ulsba.min-saude.pt
graca.fortunas@ulsba.min-saude.pt

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

LARGO DOS COLEGIAIS, 2
7004-516 ÉVORA
266740875
936257971
investigar@scc.uevora.pt

VALE DA ROSA

HERDADE VALE DA ROSA
7901-909 FERREIRA DO ALENTEJO
932271249
962441111
rita.parrinha@valedarosa.com

VERSPIEREN PORTUGAL - CORETORES DE SEGUROS, S.A

AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 116 B
1050-084 LISBOA
217220100
924765732
ana.matos@vcs.pt

VITIAGRO - REPRESENTAÇÕES DE MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA A AGRICULTURA, LDA

LARGO DA MATRIZ, 17
7960-217 VIDIGUEIRA
2844378220
966366482
geral@vitiagro.pt

VOZ DO CAMPO EDITORA, LDA

TRAVESSA DO MATADOURO, BLOCO B, 2-A
6000-306 CASTELO BRANCO
275324585
919803786
administracao@vozdocampo.pt

WÜRTH PORTUGAL - TÉCNICA DE MONTAGEM, LDA

ESTRADA NACIONAL 294-4
2710-089 SINTRA
219157200
910047247
pedro.viana@wurth.pt

PAVILHÃO TERRA FÉRTIL**CEPAAL - CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DO AZEITE DO ALENTEJO**

PRAÇA GAGO COUTINHO, 2
7860-010 MOURA
285250990
939527593
cepaal@azeitedoalentejo.pt

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOIRA E BARRANCOS, CRL - CAMB

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
285250720
969570585
h.herculano@azeitemoura.pt
geral@azeitemoura.pt

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL

BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
284437340
939190455
joaolmeida@adegavidigueira.pt

ANTÓNIO VELOSO PRATAS - ONDAMEDIEVAL

RUA NOSSA SENHORA DO CARMO, 7
3140-557 TENTUGAL
968704476
geral@ondamedieval.pt

BURGO ABASTADO, COMÉRCIO PRODUTOS ALIMENTARES, LDA

MIRANDELA
5370-120 MIRANDELA
916753041
fumeirodemirandela@gmail.com

CARLOS ALBERTO PASCOAL PELIXO

RUA DA ERRA, 14 R/C - DTO.
2100-057 CORUÇHE
962556688
lojadaponcha@gmail.com

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA

R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
285253363
969019974
herdadecoteis@sapo.pt

CRISTINA MARIA DE SA RODRIGUES

RUA DE VISEU, N° 45 A - 3º DTO.
3800-280 AVEIRO
934710607
despensadavo@gmail.com

CUREL - INDÚSTRIA DE CUTELARIAS LUSITANA, LDA

ZN INDUSTRIAL, 26
2500-773 STA CATARINA CLD
262928501 / 967952575
vasco.matas@curel.pt
cutelarias@curel.pt

DANIEL PALMA - SALSICHARIA MESSEJANENSE

ZONA INDUSTRIAL DE MESSEJANA, LOTE 9
7600-300 MESSEJANA
938953864
daniel_palma89@hotmail.com

DOCEREAL - PALADARES AFIRMATIVOS, LDA

RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 2
3405-155 OLIVEIRA DO HOSPITAL
966318533
sementescaramelizadas@gmail.com

DR4 - TRANSFORMAÇÃO DE CARNE DE SUÍNO, UNIP. LDA
ZONA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS, LOTES 19-21
7830-468 VILA NOVA DE S. BENTO
284568190
967054795
dr4.contabilidade@sapo.pt

FERNANDO MANUEL NETO ENCARNADO
TINHOSAS CAIXA POSTAL 5 44 T
8300-048 SILVES
962920309
fernandomneto@sapo.pt

FUMEIRO DO MONDEGO, LDA
RUA SANTO AMARO, Nº 8
3360-133 OLIVEIRA DO MONDEGO
239098008
915202972
geral@fumeirodomondego.pt

ICONIC INGREDIENT, LDA
MERCADO DE SEIA, LOJA 3
6270-492 SEIA
911514759
boutique.cereais@gmail.com

INSTANTE TRANQUILLO, LDA
EC MOURA
7860-909
913188415
938045650
geral.instantetranquillo@gmail.com

JOÃO PEDRO PADEIRO CORTES
MONTE DA LAGARETA
7100-148 ESTREMOZ
961681591
913341847
mjesus37@sapo.pt

JOAQUIM MANUEL 4 CHARRITO CACHOPAS - QUEJARIA CACHOPAS
CAMINHO MUNICIPAL 10088 - QUINTA DA LAGE, 1
7005-279 CANAVIAIS
266737290
966826926
geral@quejariacachopas.pt

JOAQUIM MANUEL SANTOS PORTASO - DOCES ENKANTUS
RUA MONSENHOR HENRIQUE FERREIRA DA SILVA, 8, 4º ESQ.
8005-329 FARO
913905230
doces.enkantus@gmail.com
doces.enkantus@sapo.pt

JOAQUIM TOMÉ GABRIEL
RUA PEDRO QUEIRÓS PEREIRA
LOTE 9 - 2º DTº
1750-216 LISBOA
916355490
as5energias@gmail.com

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS
CORTE DA VELHA
7750-307 MÉRTOLA
286612792
963495343
mjcm6007@gmail.com

MARGAÇA SA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 8
7830-232 PIAS
284858222
965276904
patricia.reis@margaca.com

MAVILDA MARIA RAINHO REMÍGIO
TRAVESSA DO VALVERDE, 6
2430-368 MARINHA GRANDE
244566805
919034150
henrique.guerra64@sapo.pt



MONTE SHARISH, LDA
MONTE DO MOUREAL
7200-410 REGUENGOS DE MONSARAZ
963233174
962403954
patricia.sharishgin@gmail.com

NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPESOAL, LDA
LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10
7800-351 PENEDO GORDO
284341333
966744184
quejaria.almocreva@almocreva.pt

ORIVARZEA, S.A
LAGOA DAS DONZELAS - CAMINHO DEL REY
2121-901 SALVATERRA DE MAGOS
263500390
934812545
filipe.ventura@orivarzea.pt
geral@orivarzea.pt

PADARIA JOSÉ MANUEL BELCHIOR BENTO, LDA
RUA DE GARVÃO, 13
7670-405 PANÓIAS
286563195
964446858
padariabento@gmail.com

QUEJARIA CHARRUA, LDA
RUA DE S. MARCOS, 1
7780-000 ENTRADAS
926520584
969465053
quejariacharrua@gmail.com

QUEJARIA GUILHERME, LDA
MONTE VALE DE FAIA
7830-476 SERPA
284595422
968603737
info@quejariaguilherme.com

QUESO MANCHEGO OJOS DEL GUADIANA
GPCHEESE CALLE RIO CIGUELA 7
13250
0034692634277
garciapardoclemente@hotmail.com

RECEITA DESTINTA UNIPESOAL, LDA
RUA DOS MIRANTES, 45
7800-836 BERINGEL
967736024
receitadestinta@gmail.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA
MONTE DO PAÇO DO CONDE
7801-901 BEJA
284924415
916624087
info@pacodoconde.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA
TERREIRO DOS VALENTES, 5
7800-523 BEJA
284311260
918751026
claudiacarreira@figueirinha.pt
adega@montenovoefigueirinha.pt

SOLAR DA ROTUNDINHA, UNIPESOAL, LDA
RUA DAS ESCOLAS, 30
3500-060 VISEU
926520889
docesregionaisdeiseu@gmail.com

SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, SA
RUA DR. ANTONIO LOUREIRO BORGES, Nº 2 - 3º ANDAR
1495-131 ALGÉS
214129300
911515391
oliveiradaserra@sovena.pt
Ana.Schedel@sovena.pt

SUSANA SILVA ABREU
LARGO SÃO PEDRO, 6
7700-020 ALMODÔVAR
961908549
ponchadailha@gmail.com

TOMÁS BAPTISTA SANTIAGO DO NASCIMENTO
RUA DOS DESCORRIMENTOS, 44 - CASAL DA PONTE
2460-194 ALFEIZERÃO
914269831
tomasnascimento82@gmail.com

TROVADORES DOS SABORES, LDA
R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE 17 B2
2500-916 CALDAS DA RAINHA
262833001
961321225
geral@chocolicor.com

RESTAURAÇÃO

CASCATA DAS DELÍCIAS UNIPESOAL, LDA
ESTRADA DA PENHA, 14
8005-134 FARO
926307989
965624872
oalgarviocarlosbras@gmail.com

EABL - ASSOC. DESENV. ESTAÇÃO APOIO BOVINICULTURA LEITEIRA
R S. JOÃO, 68 - QTA DA MEDELA
3810-455 AVEIRO
234423852
964649989
marinhoa@eabl.pt

FERNANDO SILVA DIAS UNIPESOAL, LDA
LUGAR DOS ALBISQUEIROS
4540-021 AROUCA
916856721
965070232
geral@casacaetano.com

JOÃO PEDRO CRUZ CARPINTEIRO - CARNALENTEJANA
AV. INFANTE D. HENRIQUE, 97
7350-100 ELVAS
969050653
jpcarpinteiro@hotmail.com

LAMPÃO - RESTAURANTE, LDA
AV DA MALAGUEIRA, 41 - R/C
7000-705 ÉVORA
266706495
968076577
lampiaoavora@sapo.pt

MARIA CELESTE FENTE CAROCHA - O COSTA CARNE MARONESA
RUA DO SOEIRO S/N
5450-121 ALFARELA DE JALES
936581195
ocostarestaurante78@gmail.com

NUNO MIGUEL COELHO MACHADO - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA MIRANDESA, CRL
R CAMPO DE AVIAÇÃO, 22
5300-694 BRAGANÇA
938436829
nunomachadocrypto@gmail.com

TENTAÇÕES DA MONTANHA, LDA
R CORONEL XAVIER TEIXEIRA, 17
5460-325 BÓTICAS
910533499
avelinovascorodrigues@gmail.com

STREET FOOD

ANIBAL ALBERTO BEÇA FERREIRA
RUA FRANCISCO SILVA RANITO, Nº 6
6200-106 COVILHA
936270561
anibalferreira40@gmail.com

BRUNA FILIPA RAPOSO MEIRELES - SABORES DO AÇAÍ
AV PEDRO ALVARES CABRAL, 52 R/C A
2700-608 AMADORA
968522459
964812487
saboresdoacai55@gmail.com

CARLOS ALEXANDRE DA COSTA GAMEIRO TASANIS
ESTRADA REGIONAL 114-4
7000-173 ÉVORA
968657881
tasanisc@gmail.com

CLEIDE OLIVEIRA SOUZA
RUA LETHES, 51 A
8000-387 FARO
9935182035
bonjourcreperia@hotmail.com

CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA
RUA SOUSA PORTO, 69
7800-071 BEJA
962186571
cpatbeja@sapo.pt

DEBORA RODRIGUES - DOCE GULA
RUA ANTÓNIO NEVES PIRES, 4 - 1º DT.
8150-014 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
911586180
debora-rodrigues@live.com

DIOGO LOPES DOS SANTOS
R JOSÉ RÉGIO, 26
7800-380 BEJA
966079696
919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

FATIAS CLÁSSICAS PIZZARIA UNIPESOAL
DNACASCAIS RUA CRUZ DE POPA
2645-449 ALCABIDECHÉ
965007526
pizzariartesanal.lisboa@gmail.com

FRAGRÂNCIA DOURADA, LDA
URBANIZAÇÃO AL-SAKIA LOTE LHM 15 ESCADA 2 - R/C K
8125-020 QUARTEIRA
968413180
fragranciadourada@gmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R. DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

ICEFRUT, LDA
RUA FERNÃO MAGALHÃES, LOTE P-20 LOJA A
8400-657 PARÇHAL
912201772
armandia_teixeira7@hotmail.com
y-b81@hotmail.com

IDÁLIO ALEXANDRE DA COSTA RODRIGUES - CHOCO LOVERS
RUA 1º DE MAIO, 11- 2º ESQ.
8150-112 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
915862310
idalio_rodrigues@hotmail.com

ILUSÃO MIEVAL - UNIPESOAL, LDA
RUA ANTÓNIO ROSA BRITO, 30, 3º ESQ.
8150-118 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
914745311
919602060
trigo_e_aveia@hotmail.com

RODRIGO FERNANDES - BAR DA PRAIA
RUA DONA BRITES, 25 3º DTº
2605-655 BELAS
969297353
bardapraia.diogodasfarturas@gmail.com

RUBEN MANUEL GONÇALVES JANUÁRIO
ESRTRADA DAS MALHADINHAS 425
2120-180 FOROS DE SALVATERRA
911543135
vitor.januario@sapo.pt

SABORES RÚSTICOS, LDA - EMEPÉ
TRAVESSA DO ESQUEIRO
4910-203 LANHELAS
965505432
966618209
emepe.ft@gmail.com

TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES
BAIRRO DA ESPERANÇA - RUA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5
7800-142 BEJA
961151042
taniatavares_1988@hotmail.com

ALENTEJO

CAIADO DE FRESCO



visitalentejo.pt

alentejo
ribatejo

ALENTEJO
2030

2030



Financiado pela
União Europeia

Com o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Delicioso em todos os sentidos

Chegou o novo Chocolate Quente Delta.

Uma bebida deliciosamente cremosa, para preparar no conforto de casa de forma simples, rápida e muito saborosa.

novo



40 JÁ CÁ CANTE

Entre nós há sempre espaço para celebrar o Alentejo.
Sagres. Patrocinadora oficial da 40ª edição da Ovibeja.



40ª OVIBEJA

SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.



Somos nós